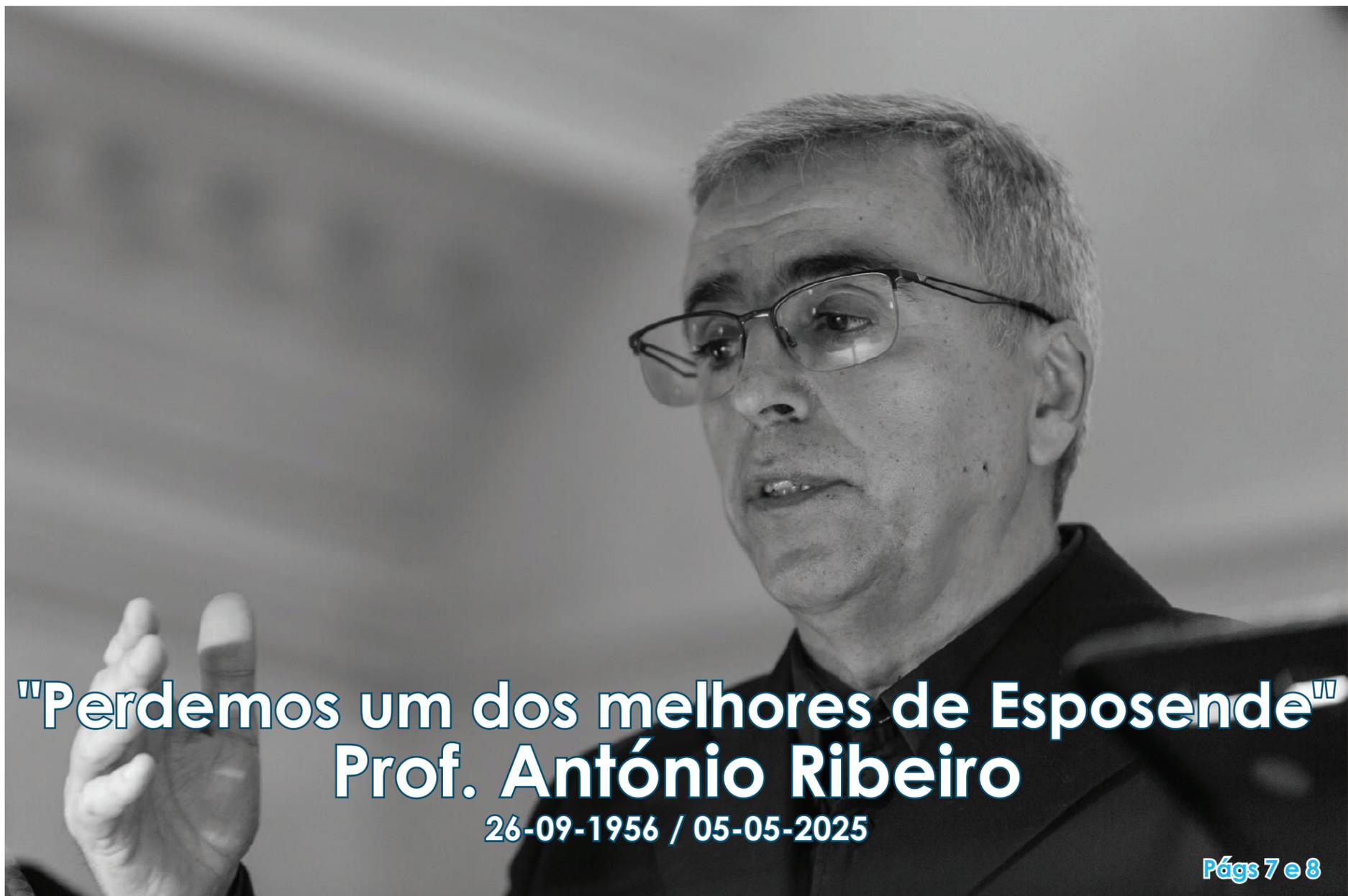


Bimensal . 1,00 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 35 . Nº 720 . 16 de maio de 2025



"Perdemos um dos melhores de Esposende" Prof. António Ribeiro

26-09-1956 / 05-05-2025

Págs 7 e 8

PUB

Pág 4 _ Notícias ACICE

Pág 5 _ Notícias ZENDENSINO

Pág 10 _ 900 Anos da Igreja de S. Paio de Antas

Pág 13 _ ADE subiu de Divisão

Pág 14 _ Candidatura do Prof. Carlos Silva à CME

**Votar é um
dever cívico!
18 de maio
Eleições
Legislativas**



PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



Tesouradas

Bom dia! Hoje vamos falar da limpeza na cidade. Eu vou dando por aí umas voltas e tenho visto que os funcionários da limpeza têm feito uma limpeza radical: limpam as ervas, papeis, etc. Não sei quem manda, mas acho que é o chefe da "Casa Grande". Há uns meses atrás, a cidade estava porca, as ervas cresciam a monte e os papeis andavam pelo chão. Hoje já não se vê isso. A marginal e as ruas estão bem limpas. O que não está de parabéns é a entrada da cidade, a nascente quem chega a Esposende e que vem de Barcelos ou Braga. Aquela entrada é uma vergonha. O adro da Sra da Saúde, nomeadamente a entrada, os espaços de árvores, as valetas e passeios e as luzes estão uma vergonha. Espero que o chefe da "Casa Grande" olhe para aquilo e mande fazer um projeto para arranjar aquela entrada para tornar mais linda esta cidade.

Ouvi falar num monumento aos soldados do ultramar, que será erguido num largo da cidade, mas eu já ouço isto há anos e o monumento não apareceu em largo nenhum. Nas freguesias já apareceram e não falaram muito, mas prestam homenagem aos soldados. Estão de parabéns. Boca calada e os monumentos apareceram, na cidade têm boca larga e não aparece nada.

Na rua da Senhora da Saúde, antiga 15 de agosto, o antigo prédio do Adriano Vieira foi vendido. O novo dono construiu lá cinquenta apartamentos e reconstruiu a vivenda. Parabéns, arrasta para Esposende mais de cinquenta famílias e fazem o comércio crescer mais e haver mais movimento. Ainda nesta rua entrou também outra obra, na antiga casa do padre. Já demoliram e já lá estão a reconstruir outra "coisa", não sei se é da Casa Grande. Vamos ver o que lá vai aparecer.

A rua Narciso Ferreira, onde havia uma placa de homenagem em bronze que desapareceu já lá vão muitos anos. A calçada e os passeios estão numa miséria que tem que ter arranjo, aquela rua desde que vai da Casa Grande até ao Bairro de Sucupira precisa de obras urgente. Sr. Presidente, vá a uma sacada da Casa Grande e repare no que que essa rua precisa.

A Páscoa já passou e lembrei-me que, num determinado ano, quando ia a procissão na rua Narciso Ferreira, ao passar em frente da antiga Pensão Laranjeira, um músico, quando ia rente à porta, enfiou-se lá dentro, a procissão passou e o músico foi beber uma tijela de vinho, um quartilho. A procissão foi dar a volta por Sucupira e voltou pela rua 31 de janeiro. Entretanto, o músico desenfiou da Pensão Laranjeira, protegeu-se na rua Luís de Camões e foi para o Largo Marquês de Pombal, escondendo-se na esquina que hoje pertence ao Sr. Abílio (da Casa Braga) e, ao passar a procissão, o músico, que já ia trôpego, reentrou na procissão e lá foi tocando com as notas que lhe vinham à cabeça, desafiando a banda!

Já lá vão cinquenta anos! Para a próxima há mais.

Não acreditam?

Neco

Falecimento de Celestino Cubelo Morais

No dia 20 do passado mês de abril, domingo de Páscoa, faleceu o nosso amigo fangeiro Celestino Cubelo Morais, com 75 anos de idade, vítima de doença prolongada do foro oncológico. O saudoso Celestino Cubelo, foi durante mais de 4 décadas Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fão, tendo sido uma das figuras mais relevantes da vida associativa fangeira e um dos principais responsáveis pela maior e mais antiga instituição da vila de Fão.



O Tino Cubelo esteve ligado ao crescimento, desenvolvimento, modernidade e redimensionamento dos Serviços de Saúde do Hospital e das várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Fão. Pelos seus serviços de grande relevo e notoriedade para a Vila que o viu nascer, para o concelho e para a região, foi muito justamente homenageado por várias Instituições, a última das quais a Mesa Administrativa, que sucedeu ao seu último mandato, em 2019. O ilustre fangeiro Celestino Cubelo Morais, foi no dia 3 de julho de 2024, homenageado, numa cerimónia, a que presidiu o Arcebispo Primaz de Braga, D. José Cordeiro. A Assembleia Geral deliberou, em plenário, a sua distinção como Provedor Honorário da Santa Casa da Misericórdia de Fão, ainda antes da homenagem pública de 3 de julho.

O seu funeral realizou-se no dia 21 de abril passado, depois de o seu corpo ter estado em câmara ardente na Igreja da Misericórdia de Fão, e, após trasladação para a Igreja Matriz da mesma vila, ter sido ali rezada missa de corpo presente em sua homenagem pelas 17h00. Findas as cerimónias religiosas, o corpo do Celestino foi sepultado no Cemitério Paroquial de Fão, em jazigo de família.

A Associação Forum Esposendense e o jornal Farol de Esposende apresentam cumprimentos de pesar a todos os seus familiares, nomeadamente à esposa, aos filhos e aos seus irmãos, e à Santa Casa da Misericórdia de Fão.

Políticos Influenciadores ou Políticos de Valores (II)

Onde estão as pessoas com valor para a política? Uns poucos em lugares de decisão e bem. Mas alguns, os que ainda se prontificam, aparecem no fim das listas, está mal. Outros não se prestam a esse serviço por não se reverem nestas politiquices que não são democráticas nem justas. São quase políticas e políticos de "pagadores de promessas". Lá se dizia no tempo da invasão romana "há, na parte mais ocidental da Ibéria, um povo muito estranho: não se governa nem se deixa governar". Agora, o problema é que o povo não se consegue governar porque uns estão a governar-se à conta do povo. Precisamos de pessoas de carácter, trabalhadoras, dedicadas, apaixonadas, que veem no seu dedicar-se aos outros as suas medalhas, talvez já chegue de termos pessoas a dedicar-se às suas medalhas e a não verem os outros. Ainda há tempo, ainda há esperança! Somos Portugal! Porque é que se compõem listas eleitorais a pensar em resultados e não em princípios éticos e deontológicos?! Oh Democracia! Deixem as pessoas decidirem pelas ideias, pelo carácter, pelos valores, pela capacidade de tornar viáveis as promessas, não porque somos amigos ou simpatizamos com A ou B. As pessoas devem sentir-se livres e olhar para uma lista de candidatos e ver mérito e valor, não uma lista de supermercado. É preferível olhar um prospeto eleitoral e reconhecer que no topo estão seres humanos de mérito, honra e valores. Assim o disse.

Juvenal Oliveira

Eleições Livres

No passado dia 25 de Abril passaram 50 anos sobre o dia em que eu e mais cinco milhões de portugueses tivemos o privilégio de votar pela primeira vez. Votou-se para a assembleia constituinte que, no ano subsequente, elaborou a Constituição da República, documento fundamental para assegurar as liberdades e direitos dos cidadãos, bem como providenciar as traves-mestras da organização do estado e do país.

Um ano depois seria aprovada e possibilitou a organização de eleições livres subsequentes. Eleições para escolher o Presidente da República, os deputados da Assembleia da República, das assembleias regionais, bem como das municipais. Assim como dos restantes órgãos autárquicas. Foi a primeira de muitas eleições livres que tivemos desde então. Tive o privilégio de votar em todas elas.

Alberto Bermudes

António Jorge Novo dos Santos

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer individualmente, a Família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram à nossa dor.

O nosso agradecimento é extensível ao profissionalismo e dedicação de todos os profissionais de saúde do Hospital Valentim Ribeiro que nos últimos meses nos acompanharam nesta dolorosa caminhada.

Uma vez mais, muito obrigado a todos pelo vosso amor, amizade, carinho, apoio e respeito demonstrados à nossa família e ao nosso ente querido.

Esposende, 16 de maio de 2025

A Família



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea



A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

>8 de Junho - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.
>16 de Junho - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.



Bimensal

contacto
+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC
502416360

email
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritim@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense
Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
António Alexandre Capitão Ribeiro, António
Fernando Rites Sacramento, David Manuel Morgado
Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S. Nogueira,
Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José Alberto
Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos Ribeiro.

proprietário e editor
Forum Esposendense - Associação Cívica
para o Desenvolvimento e Progresso
do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção
Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

diretor
Nogueira Afonso

redactores permanentes
A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar
colaboradores permanentes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando L. Ferreira,
Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte
Neiva, Luís Eiras e Dr. Carlos Gomes de Sá.
correspondentes
Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial
Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação
Daniela Marisa Real Peixoto

impressão
Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelos - Amares

nº de registo
114969/90
tiragem
2.000 exemplares
assinatura anual
Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN
PT50 0045 1462 40053147615 55

O Rotary Club de Esposende e a 17ª Grande Noite Rotária de Fado

No dia 26 do passado mês de abril, o Rotary Club de Esposende organizou a 17ª Grande Noite Rotária de Fado do Distrito 1970. O evento, que, incluiu um jantar de convívio e de confraternização, teve lugar no Hotel Suave Mar, em Esposende, e reuniu cerca de 230 pessoas, em representação de 35 clubes rotários vindos sobretudo do norte do país, tendo resultado numa receita de cerca de 3.000,00 €, que reverteu integralmente para projetos humanitários do Rotary Internacional, de que se destaca uma causa nobre: o combate à cegueira evitável.

Este evento proporcionou a todos os presentes uma noite inesquecível, plena de alegria e boa disposição, com o objetivo, como já foi referido, de angariar receita para combater a cegueira evitável em todo o mundo.



Com um custo de participação quase simbólico, esta noite especial ofereceu a oportunidade de cada um dos participantes conviver animadamente, em mais uma iniciativa que o Distrito 1970 tem vindo a apoiar, com ânimo e entusiasmo, ao longo dos anos.

O acontecimento destacou, mais uma vez, o compromisso contínuo do Distrito 1970 com a campanha global de combate à cegueira. É sempre uma oportunidade para a comunidade se unir solidariamente e fazer a diferença na vida daqueles que enfrentam desafios relacionados com a visão.

A 17ª Grande Noite Rotária de Fado foi celebrada em grande convívio, onde marcaram pontos a música, o canto, a dança, a solidariedade e a esperança.

O Rotary Club de Esposende está mais uma vez de parabéns, por iniciativa e organização tão humanitária.

Manuel Meira reconduzido no cargo de Diretor do AEACO

No passado dia 9 do corrente mês de maio, foi empossado, pela senhora Presidente do Conselho Geral, Dr.ª Angélica Cruz, como Diretor do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, o senhor Dr. Manuel Meira, após a aprovação do processo de recondução a que foi submetido o respetivo processo documental, em sede de reunião convocada para o efeito, no competente Conselho Geral do Agrupamento.

A recondução resultou da competência demonstrada pelo Dr. Manuel Meira, no exercício das suas funções, durante os anos em que esteve investido no cargo, que cumpriu com brio e zelo profissional. No seu anterior mandato de quatro anos, o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira obteve muito bons resultados em todas as vertentes, tendo os seus alunos conseguido resultados considerados de nível muito satisfatório, quer no âmbito da avaliação das aprendizagens, quer em projetos de cariz desportivo, social e cultural.



No discurso, o Dr. Manuel Meira saudou os presentes, a quem agradeceu a participação no ato em si, e manifestou o seu reconhecimento a todos os colaboradores que o ajudaram a "governar" um Agrupamento com mais de 2000 alunos. Aproveitou para agradecer igualmente a colaboração de todos os pais e encarregados de educação.

Na sua intervenção, o Diretor apresentou as linhas estratégicas para o novo mandato, como seja a interdição do uso de telemóveis nos espaços escolares, a partir de 2025/2026, reforçando a segurança e o foco nos processos de aprendizagem. Referindo-se ao Projeto **Escola Bilingue**, disse "queremos criar oportunidades para que os alunos façam progressos significativos face ao que já sabem...". Neste contexto, o Agrupamento irá candidatar-se à Escola Bilingue, com seis turmas (do pré-escolar ao 3.º ciclo) já no próximo ano letivo, alargando gradualmente o projeto. Sobre a **Identidade e Melhoria Contínua**, assinalou que "num Agrupamento com uma identidade forte, os alunos aplicam-se mais, ambiciosos." Será dada continuidade ao trabalho de fortalecimento da identidade do Agrupamento, promovendo respeito, disciplina e bem-estar para todos. Finalmente fez menção ao **Crescimento com Qualidade**. "Crescemos, somos muitos. Não vamos poder crescer muito mais. Temos de ser melhores." Com 107 turmas e mais de 2100 alunos, o foco será agora a consolidação da qualidade académica e da experiência escolar.

Usaram também da palavra o Diretor da Delegação do Norte da DGEst, Dr. Luís Carlos Lobo, e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Guilherme Emílio, que saudaram todos os presentes e felicitaram o empossado pelo trabalho desenvolvido e pela sua recondução no cargo.

O Diretor confirmou ainda a continuidade da sua equipa: Professora Ângela Novo, Professor Júlio Torres e Professora Laurinda Barros.

A cerimónia foi abrilhantada pela Escola de Música de Esposende, com um magnífico momento musical, enquanto a Escola Profissional de Esposende colaborou no evento no que diz respeito ao coffee break que foi servido aos presentes.

Jornal Farol de Esposende felicita o Dr. Manuel Meira pelo sucesso alcançado, quer no exercício do cargo, quer pela sua recondução para novo mandato, ao leme de uma Unidade Organizacional de excelência na área do ensino e da educação no concelho e Esposende.

PUB

Francisca Figueiredo e Paula Santos vencem Prémios Viana de Lima 2023/2024



Francisca Marques Figueiredo e Paula Alexandra Dias dos Santos, respetivamente finalistas dos Mestrados e Arquitetura e em Artes Plásticas (especialização em Pintura), no ano letivo 2023/2024, foram as vencedoras da 12.ª edição dos Prémios Viana de Lima Município de Esposende, cuja sessão de entrega decorreu no dia , no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende.

O Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, felicitou as premiadas, salientando que o seu trabalho se distingue pela qualidade, sensibilidade e impacto cultural. Agradeceu a presença do Vice-Reitor da Universidade do Porto, Pedro Alves Costa, do Diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, João Pedro Xavier, e da Diretora da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Lúcia Almeida Matos, considerando que "simboliza a ligação virtuosa entre a academia e o poder local, tão necessária para o fortalecimento cultural e a valorização do talento jovem". A concluir a sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal considerou que estes prémios são um apelo à continuidade da criação, do pensamento crítico e da intervenção cultural, além de "uma afirmação de que o Minho, e nele Esposende, é terra de gente criativa, capaz e determinada". Reiterou o compromisso do Município com a cultura, a educação e, acima de tudo, com a valorização das pessoas.

Em representação do Reitor da Universidade do Porto, o Vice-Reitor, Pedro Alves Costa, afirmou que este "é um dia de festa, de celebração académica e da academia". Felicitou as alunas premiadas, e as suas famílias pelo apoio e retaguarda, sublinhando que esta distinção constitui "um extraordinário cartão de visita para o vosso futuro e percurso profissional", atendendo a que o prémio "transporta e enaltece um legado de um nome essencial da arquitetura e da cultura artística do Séc. XX". Pedro Alves Costa salientou, ainda, o facto de as premiadas ficarem associadas também ao Fundo Viana de Lima, o que constitui "um impulso acrescido e um marco para as vossas carreiras". Saudou também o Presidente da Câmara Municipal de Esposende por manter e valorizar a parceria com a Universidade do Porto.

A Diretora da Faculdade de Belas Artes, Lúcia Almeida Matos, felicitou as finalistas por este "momento relevante no seu percurso", expressando a "satisfação, orgulho e gratidão". Saudou o Município de Esposende pela atribuição dos prémios em reconhecimento do trabalho que se faz na academia, notando que se trata de "um incentivo forte", e sublinhou o facto de as premiadas verem os seus trabalhos integrar o Fundo Viana de Lima.

Na mesma linha, o Diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, João Pedro Xavier, felicitou as distinguidas, particularmente a aluna de Arquitetura, e expressou palavras de incentivo e de sucesso a ambas, desejando-lhes "o futuro o mais auspicioso possível".

Ambas as premiadas agradeceram a distinção, considerando-a um reconhecimento do seu mérito académico e um incentivo para darem continuidade ao seu trabalho artístico e profissional.

A sessão de entrega dos prémios iniciou com um momento musical protagonizado pelo Trio de Guitarras da Escola de Música de Esposende, composto pelos professores João Campos, Pedro Barros e Luís Melo. Houve, ainda, lugar para o visionamento de um excerto do Programa da RTP "Visita guiada" à Casa das Marinhas, uma viagem pela emblemática obra de Viana de Lima, símbolo do modernismo português.

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Ouvi dizer que procura casa!

PUBLICIDADE 09/2024



Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?

SIMULE JÁ

Sujeito a decisão de risco de crédito

Para mais informações: creditoagricola.pt | f @ d y i n

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



CA
Crédito Agrícola

A ACICE vai iniciar em junho o curso Técnico(a) em Logística, uma profissão com futuro, num setor com forte expansão em Esposende.

Os cursos de educação e formação de adultos (EFA) constituem-se como percursos flexíveis e adaptados às necessidades dos adultos num contexto de aprendizagem ao longo da vida, permitindo a obtenção de uma certificação escolar e/ou de uma qualificação profissional.

Os cursos EFA tem como principal objetivo o de promover o aumento da qualificação da população, ajustada às necessidades do mercado de trabalho, garantindo a melhoria do nível de qualidade nas qualificações adquiridas.

O curso Técnico/a de Logística revela-se de grande importância para a formação e inserção dos desempregados na atividade empresarial do nosso concelho, nomeadamente no seguimento da atual conjuntura económica e no crescimento constante e consistente da Zona Industrial de Esposende.

O curso Técnico/a de Logística enquadra-se na proposta apresentada no Quadro de Referência da Estratégia Cávado 2030 e no estudo aprovado pela CCRN, designado por Estratégia de Desenvolvimento do Norte para Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia. O referido Plano estratégico evidencia como sendo um ponto forte do Vale do Cávado - Localização geoestratégica na "Região urbano-metropolitana do Noroeste", a qual facilita o acesso a infraestruturas logísticas de grande escala e tem permitido potenciar iniciativas de internacionalização e incrementar a competitividade do Cávado. Esposende situa-se nesta região estratégica em termos logísticos, possui excelentes vias de comunicação

rodoviárias que permitem rápidas acessibilidades às principais cidades do norte do país, nomeadamente ligações rodoviárias r pela A28 à Galiza, a Viana do Castelo e ao Porto e ainda a outras regiões do interior pela A11 Braga e Guimarães e pela A7 a Famalicão Guimarães. Esposende pela A28 situa-se a 20Km do Porto Mar de Viana do Castelo e a 30km do Porto de Leixões, em Matosinhos, assim como a 30Km do aeroporto Francisco Sá Carneiro.

O Técnico/a de Logística representa uma excelente oportunidade de integração de desempregados no mercado de trabalho, uma vez que coaduna ofertas de trabalho com procura de emprego. A globalização e o comércio eletrónico exigem profissionais qualificados para gerir o fluxo de mercadorias e informações.

Sara Araújo formanda do anterior curso de Técnico/a de Logística realizado na ACICE no ano de 2023, refere "Fiz o curso de Técnico de Logística na ACICE. Estava desempregada e procurava uma nova oportunidade de emprego. Este curso permitiu-me adquirir competências técnicas e após o estágio curricular fiquei a trabalhar na empresa onde estagiei." Relativamente à aprendizagem adquirida, menciona "O curso é muito completo e fui sempre muito bem acompanhada pelos formadores e equipa pedagógica" e em termos de sugestão, a Sara aconselha as pessoas que estão desempregadas com a escolaridade do 12º ano que pretendem obter uma qualificação em logística e obter um emprego com um futuro, para frequentarem este curso "Se estás desempregado e procuras

uma nova oportunidade, este curso é o teu primeiro passo."

Cristina Reis responsável da empresa onde atualmente a Sara trabalha referencia "Recebemos a Sara para realizar o estágio curricular do curso Técnico/a de Logística que tinha realizado na ACICE e concluímos de imediato que era uma profissional muito bem preparada. É um exemplo, de como a formação profissional quando bem ministrada e orientada para o mercado de trabalho, pode ser uma excelente oportunidade para integrar as pessoas no mercado de trabalho. A Sara continua a exercer com profissionalismo, competência e empenho, funções em logística de frota na empresa".

A ACICE pretende com a realização deste projeto estimular os desempregados a colocarem em prática as suas motivações profissionais, concretizadas na inserção no mercado de trabalho, contribuindo assim, para a sua empregabilidade, melhorando as suas qualificações em setores de atividade económica emergentes com as novas tecnologias de informação e comunicação, melhorar a qualidade de vida das pessoas desempregadas, reduzindo os riscos de exclusão social.

O futuro da logística

- A automação e a inteligência artificial estão a transformar o setor
- A integração de robôs industriais é uma das novas oportunidades
- As tecnologias emergentes, como a Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA) e Análise de Dados avançada, permitem uma visibilidade mais ampla e em tempo real da cadeia logística

O que faz um técnico em logística?

- Controla entradas, saídas e armazenamentos
- Administra custos fixos e variáveis
- Verifica se os procedimentos estão a ser cumpridos
- Integra e otimiza processos
- Aplica ações para diminuir a poluição
- Favorece a ergonomia e a integridade dos trabalhadores

O que é preciso para ser um profissional de logística do futuro?

- Estar preparado para abraçar inovações e adotar abordagens sustentáveis
- Cumprir as diretrizes de compliance do negócio
- Manter uma rotina de melhoria contínua

Os Curso EFA de Técnico/a de Logística, desenvolve-se de acordo com os referenciais de competências e de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)

- Movimentação e operação de empilhadores (50h)
- Coordenação da expedição em armazém (50h)
- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos (25h)
- Comunicação interpessoal - comunicação assertiva (50h)
- Equipamentos de armazém (25h)
- Logística - introdução (25h)
- Qualidade e organização da produção (25h)
- Cadeia de abastecimento - introdução (25h)
- Gestão ambiental (50h)
- Melhoria da qualidade (25h)
- Serviço ao cliente (50h)
- Coordenação do processo de armazenagem (50h)
- Gestão de Categorias (50h)
- Gestão de equipas (25h)
- Coordenação da receção no armazém (50h)
- Gestão de stocks e indicadores (50h)
- Prevenção de quebra das mercadorias (50h)
- Layout do armazém (50h)
- Benchmarking (50h)
- Sistemas informáticos na gestão de armazéns (25h)
- Língua inglesa - gestão de stocks e logística (25h)
- Transporte no processo de distribuição de mercadorias (50h)
- Logística internacional (25h)
- Controlo de gestão (50h)
- Gestão de indicadores (25h)
- Coordenação do processo de preparação de encomendas (50h)
- Redes e fluxos de informação (50h)
- Formação Prática em Contexto de Trabalho (estágio curricular) (210)
- Portefólio Reflexivo de Aprendizagem (65h)

Para uma consulta ao referencial completo no Catálogo Nacional de Qualificações, utilize o seguinte link: <https://catalogo.anqep.gov.pt/qualificacoesDetalhe/7216>



Curso EFA

Técnico/a de Logística

**INVISTA NA
SUA CARREIRA!!!!!!**



Requisitos

- DESEMPREGADO/A
- 12º ANO DE ESCOLARIDADE
- 23 ANOS OU SUPERIOR

Regalias Sociais

- BOLSA DE FORMAÇÃO ATÉ AO VALOR DE 261,25 €
- 6€ SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO
- SUBSÍDIO DE TRANSPORTE
- MATERIAL PEDAGÓGICO

- FORMAÇÃO EM HORÁRIO LABORAL | 09:00-13:00 E 14:00-17:00
- PROFISSÃO DE TÉCNICO/A DE LOGÍSTICA (NÍVEL 4)
- ESTÁGIO NUMA EMPRESA DA REGIÃO



Um mar de oportunidades.

Lg. Comandante Oliveira Martins, n.º 12
4740-211 Esposende
253 962 271 | formacao@acice.pt
www.acice.pt

ACELERAR O NORTE: Vouchers até 2000€ | Apoios PRR



Dirigido às **micro e PME da região Norte** dos setores do comércio, dos serviços pessoais, do turismo e da restauração, o **Projeto Acelerar o Norte** quer contribuir para a mudança dos negócios, ajudando na transição digital.

Acelere o futuro da sua empresa e aceda a vouchers até 2.000€ em serviços digitais:

- Alojamento
- Publicidade e Marketing Digital
- Ferramentas de Gestão do Negócio
- Presença em Mercados Digitais e Ecommerce
- Relacionamento com Clientes / CRM
- Fornecimento e Logística
- Pagamentos Digitais
- Soluções de Cibersegurança

Dê o primeiro passo para a mudança!

Saiba mais em www.aceleraronorte.pt ou contacte a **Aceleradora de Comércio Digital de Esposende** instalada na ACICE através do: 253 965 769 | esposende@aceleraronorte.pt

Projeto desenvolvido pela CCP, AEP, AHRESP e ACEPI, em parceria com a **ACICE**, e financiado pela União Europeia através do Plano de Recuperação e Resiliência e do Next-GenerationEU.

Receba até **2.000€** para digitalizar o seu negócio

aceleraronorte.pt



PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia



Digitalizar negócios, crescer a Economia.

PRR REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia



Saiba como acelerar a transformação digital na sua empresa.

O novo Presidente do conselho de administração da Zendensino

Na tarde de 6ª feira, dia 12 de abril, tomou posse perante a Assembleia Geral, o novo Presidente do conselho de administração da Zendensino, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Lda, Carlos Gomes de Sá, numa sessão em que também participaram representantes dos distintos colaboradores das duas escolas afetas à Cooperativa, no caso a Escola Profissional de Esposende e a Escola de Música de Esposende.

O Eng Guilherme Emílio, Presidente da Câmara de Esposende e também presidente da Assembleia Geral, apresentou as razões da escolha do representante do Município na Zendensino, destacando o seu percurso profissional, qualidades de gestão e humanas, acreditando que, com a o compromisso e empenho de todos os colaboradores e cooperantes, será possível concretizar projetos em curso, como seja o Centro de Tecnológico (CTE), bem como aportar inovação e granjear novos alunos, potenciando a marca "Zendensino". O mesmo diapasão foi apontado por Sérgio Lino, presidente da Alfacoop, que, tal como o edil, agradeceu ao anterior presidente, desejando ao agora empossado os maiores sucessos, apontando uma linha de disponibilidade e cooperação, assumida pelos presentes.



Por sua vez, Carlos Gomes de Sá agradeceu a confiança depositada e apontou, de imediato, baterias à execução do projeto do CTE e captação de novos alunos, para o ensino profissional, pois essa é a razão de ser da escola. Apontou algumas linhas de atuação, desde a procura de novos alunos junto de concelhos vizinhos, designadamente para nascente e norte, considerando que de sul, no caso Póvoa de Varzim,

já provém um número significativo, à valorização das relações humanas, de acordo com a filosofia Ubuntu e a Escola Relacional.

O novo presidente é professor do quadro do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, sendo que, dos quase 32 anos de carreira, leva 25 de gestão escolar. Foi, até há dias, e nos últimos 18 anos, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim. Licenciado em Ensino de Humanidades, tem especialização em "Administração Escolar" e Pós-graduação em "Gestão autárquica e modernização: os desafios do poder local".

PUB

Educar para o futuro exige condições no presente



Num momento em que o país se prepara para escolher os seus representantes na Assembleia da República, é inevitável refletir sobre que tipo de futuro queremos construir. Enquanto tema, a Educação em geral e, em particular, o Ensino Artístico Especializado (EAE), sistema de ensino em que a Escola de Música de Esposende se inclui, tem sido sistematicamente ignorada do debate, como se o seu contributo para o desenvolvimento das nossas crianças, da nossa cultura e da nossa identidade fosse um luxo quando, na verdade, é uma necessidade absolutamente estratégica.

O EAE não é, apenas, uma oferta educativa paralela para alguns privilegiados. Para milhares de crianças e jovens em Portugal, o EAE é uma modalidade de ensino onde podem explorar a aprendizagem musical enquanto componente fundamental e transversal para uma formação completa. É, também, para muitos, a única porta de entrada para uma carreira artística ou para o aprofundamento da sua relação com a cultura e com as artes e, assim, incluir nas aprendizagens um melhor desenvolvimento de aspetos como a sensibilidade, criatividade, sentido crítico e autoconhecimento.

Mas este sistema, vive há anos mergulhado numa crise de financiamento, desvalorização e instabilidade.

As escolas do Ensino Artístico Especializado têm vindo a suportar encargos crescentes com contratos congelados, sem revisão de valores compatíveis com a inflação, aumentos salariais e custos operacionais. Os docentes que nelas trabalham veem a sua dedicação posta à prova diariamente por condições que não refletem a exigência do ensino que ministram. As direções escolares, por sua vez, esgotam energias a tentar garantir a sustentabilidade das instituições, sem que exista uma resposta clara por parte do Estado.

Esta é uma responsabilidade que não pode continuar a ser adiada. Os futuros deputados da Assembleia da República têm o dever de olhar para o EAE como uma prioridade educativa e cultural. Sobretudo, têm a obrigação de criar condições para que este ensino se possa desenvolver com qualidade, estabilidade e ambição.

Educar pela via artística é formar cidadãos atentos, sensíveis, conscientes do mundo à sua volta. É preparar os jovens para serem agentes de transformação e não apenas espetadores passivos da sociedade. Essa formação não se compadece com os calendários dos ciclos políticos. Requer responsabilidade, visão, persistência e compromisso com o futuro.

Não se pode continuar a pedir milagres às escolas desta área se não lhes forem dados os meios para cumprir a sua missão. Por isso, deixamos um apelo claro a quem vier a ter assento parlamentar: ouçam as escolas, os professores, os alunos e as famílias. Percebam o que está verdadeiramente em causa e façam do Ensino Artístico Especializado uma causa de todos.



CII

Publicamos hoje a 102ª edição da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo tem como principais autores, actores e personagens alunos, professores e direcções executivas da Escola Secundária Henrique Medina e da Escola Básica de Góios, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

O Jornal Farol de Esposende releva o empenho dos alunos e dos professores participantes nas atividades noticiadas nesta "Página" e também da dedicação dos professores titulares de turma, Diretores de Turma e Coordenadores de Bibliotecas Escolares.

Entretanto, destacamos e agradecemos o prestimoso patrocínio da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, sociedade comercial sediada em Esposende, pois só assim é que esta Página tem podido ser publicada mensalmente. Por isso, muito reconhecidamente, a Administração do jornal Farol de Esposende, em seu nome, em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, agradecem publicamente tão valiosa colaboração.

A Natureza e a felicidade combinam?

Na nossa infância, os momentos mais felizes tinham como cenário campos verdejantes, águas cristalinas, praias cálidas, e céus azulados. Natureza é o sinónimo de felicidade.



Este quadro assume tonalidades distintas de acordo com a passagem do tempo. Em cada estação, as árvores vestem-se de verde primeiro, depois os frutos coloridos do verão enfeitam-nas e o outono, despe-as. E é tão belo assistir a este ciclo renovador! Traz-nos serenidade e paz, na certeza de que há um recomeço.

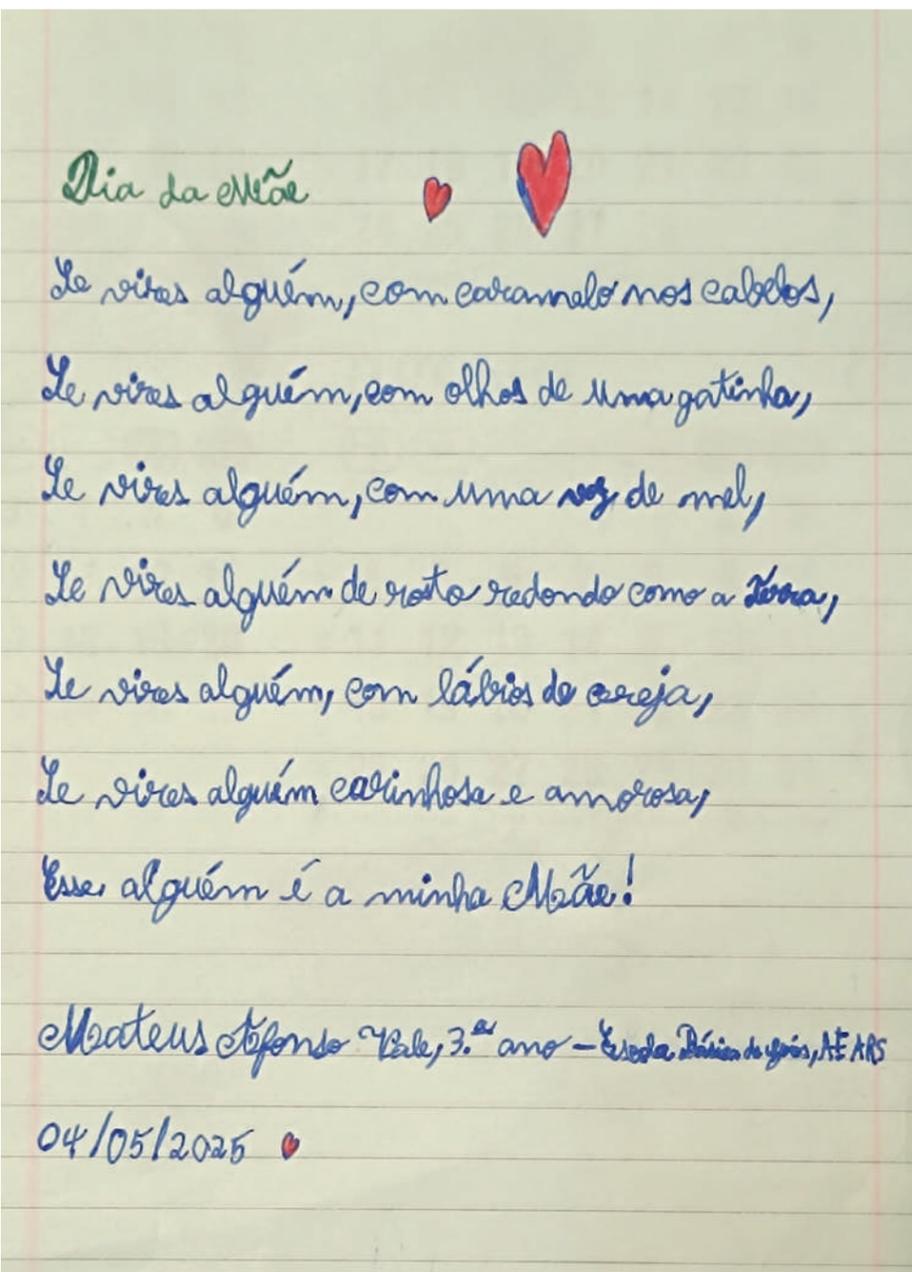
Caminhar com os pés descalços na areia, sentir o sol ou a chuva no rosto, ouvir o chilrear dos pássaros, inalar o perfume delicado das flores ou trincar uma fruta sumarenta da época é a suprema alegria.

É à terra que vamos buscar energia, alimento, aquecimento, casa, tudo.

Como um rio é livre e corre; como um pássaro voa; como o vento leva as folhas, deixemo-nos levar.

A Natureza sabe o caminho para a felicidade.

Joana Branco e Lisandro Ferreira (alunos do 10.ºE, da ESHM)
Imagem: Alice Barbosa, A natureza no ser (08/05/2025)



Turma EFA NS e a maquete Museu Municipal

Alunos da turma EFA NS da Escola Secundária Henrique Medina e do Sr. João Silva, que gostaria que os esposendenses recordassem um pouco da história do edifício Museu Municipal.

No passado dia 18 de março, a turma EFA NS, da Escola Secundária Henrique Medina, teve o prazer de receber o Sr. João Silva, que, numa alegre conversa, veio partilhar um pouco da história de vida, já com 92 anos, e da história de um edifício emblemático da cidade de Esposende: o Museu Municipal.

A turma escolheu o edifício do Museu Municipal, como um monumento de referência da cidade, no âmbito da temática da primeira atividade integradora: Políticas de construção e mobilidade sustentável: Esposende ontem, hoje e amanhã. Os alunos criaram uma maquete do edifício que, depois de exposta, foi oferecida ao Sr. João Silva.



Através das memórias deste Senhor, os alunos ficaram a conhecer um pouco mais sobre a sua história, enquanto proprietário do edifício Museu Municipal de Esposende, ainda quando este edifício era um Teatro Club, em fim de vida. O edifício foi recuperado e remodelado passando a ser utilizado para as Confeções Cávado, uma fábrica têxtil que chegou a empregar cerca de 100 pessoas da cidade.

As Confeções Cávado foram o emprego de muitos esposendenses, sobretudo mulheres, que começaram a trabalhar muito cedo, aprendendo a arte de confeccionar nesta emblemática fábrica. Desta fábrica saíam roupas para vários cantos do mundo, mas sobretudo eram vestidos os ilustres Esposendenses, que faziam questão de encomendar os seus fatos, confeccionados à medida pelo Sr. João Silva e os seus trabalhadores.

Alunos da turma EFA NS da E.S. Henrique Medina

Alunos do Ensino Profissional de Informática brilham no 3.º Congresso de Inteligência Artificial e Sustentabilidade na Universidade do Minho

No passado dia 6 de maio de 2025, alguns alunos das turmas 2.º TIS (Curso Profissional de Técnico de Informática - Sistemas) e 2.º TGEI (Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos) marcaram presença no 3.º Congresso de Inteligência Artificial e Sustentabilidade, que decorreu na Universidade do Minho – campus de Gualtar, em Braga. O evento reuniu projetos inovadores nas categorias de apresentação em poster, apresentação oral e apresentação em vídeo, destacando a aplicação da inteligência artificial em prol de um futuro mais eficiente e sustentável.

O grupo composto por Caique Santana, Gabriel Vale e Henrique Passos (2.º TIS) conquistou o 1.º prémio na categoria "Apresentação em poster" com o projeto "Distinguir de forma automática objetos, pessoas, animais e veículos", demonstrando o enorme potencial da visão computacional aplicada ao reconhecimento automático.

Também em destaque, o aluno Victor Gomes (2.º TIS) recebeu menção honrosa com o tema "Otimização de recursos e processos em engenharia civil com inteligência artificial", uma proposta que explora como a IA pode transformar a construção civil com mais eficiência e sustentabilidade.

Da turma 2.º TGEI, os alunos Rafael Fonseca, Tiago Carmo e Tiago Lima obtiveram igualmente menção honrosa com o projeto "Como a IA Articula Dados Climáticos e Socioeconómicos para um Futuro Sustentável", uma reflexão sobre o papel da tecnologia na resposta às mudanças globais.

Já os alunos Heitor Nascimento, Hugo Machado e Sandro Carneiro (2.º TGEI) apresentaram o tema "Sabias que já se utiliza a IA para auxiliar os juizes a decidir, poupando tempo e recursos preciosos? Explora todas as (des)vantagens do uso de IA nos tribunais!", destacando as implicações éticas e práticas da IA no sistema judicial.

Todos os projetos foram desenvolvidos sob a orientação das professoras Ana Paula Azevedo e Isabel Eiras, que apoiaram os alunos ao longo de todo o processo de investigação e apresentação.

Esta participação reforça o empenho e a criatividade dos nossos alunos na exploração de soluções tecnológicas com impacto real na sociedade, levando o nome da nossa escola para fora de portas.

Os alunos Henrique Passos, Victor Gomes, Tiago Carmo e Hugo Machado



Falecimento do Prof. António Ribeiro



António Alexandre Capitão Ribeiro nasceu em Esposende, a 26 de setembro de 1956. Com uma juventude onde se destacam a integração no movimento escutista e a sua primeira experiência musical pública, no saudoso grupo local ETC 70, viria a ser a música, sem dúvida, a sua grande paixão e modo de vida.

Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto, onde concluiu o Curso Geral de Piano na Classe da Professora Maria de Lourdes Alves e o Curso Complementar de Composição na Classe do Professor Cândido Lima. Em 1988 concluiu a profissionalização no ensino, pela Escola Superior de Educação de Viana do Castelo. Por incentivo do maestro José Luís Borges Coelho, prosseguiu os seus estudos na Classe de Canto do Professor Rui Taveira, concluindo simultaneamente o 5º Grau de Formação em Órgão de Tubos com a Professora Rosa Amorim. Em 2011 concluiu a licenciatura em Canto Teatral na Classe da Professora Fernanda Correia, no Conservatório Superior de Música de Vila Nova de Gaia, estudando ainda direção musical com o maestro Mário Mateus.

António Ribeiro foi um dos professores fundadores da Escola de Música de Esposende, em 1987, tendo ainda lecionado na Academia de Música de Viana do Castelo, na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola (Viana do Castelo), na Escola Diocesana de Música Litúrgica do Porto e na Igreja da Lapa (Porto), onde também exerceu funções litúrgicas como cantor, participando ainda como solista em vários concertos corais sinfónicos. Integrou vários grupos de música de câmara: "Portogalante Ensemble", sob a direção de Filipe Veríssimo; Grupo "In Itinere" da Universidade de Santiago de Compostela, sob a direção de Carlos Villanueva; "Coro Madrigália", sob a direção de Jaime Mota e "Grupo Vocal de Música Contemporânea" do Conservatório Superior de Música de Vila Nova de Gaia, sob a direção de Mário Mateus. Enquanto membro do Grupo de Câmara de Esposende, e seu diretor artístico, participou em concertos em várias regiões do país e na Galiza, destacando-se as participações na Temporada de Música de S. Roque (Lisboa), no Festival de Música Sacra da Igreja Românica de S. Pedro de Rates e na Sé Catedral de Tui, onde lhe foi atribuído o 1.º Prémio no Concurso de Vilancicos e Panxölinas de Natal.

Durante as últimas quatro décadas, António Capitão Ribeiro foi um verdadeiro embaixador da música em Esposende. No âmbito das suas funções docentes na Escola de Música de Esposende, destacou-se como exímio pedagogo, sobretudo ao nível da música coral. Evidencia-se, desse período, o marcante e distinto trabalho realizado com o Coro de Pequenos Cantores daquela Escola, que criou, naquela que viria a ser a primeira semente da atual dinâmica da Escola Coral de Esposende, e que influenciou o percurso musical de diversos dos seus então alunos. Fundou outros projetos corais, como o Coro de Câmara Cantus Solemnis e o Grupo de Câmara de Esposende. Homem de uma enorme paixão pela sua terra, desde muito cedo, e até ao limite das suas forças, que colaborou, de uma forma abnegada e culturalmente muito elevada, na Paróquia de Santa Maria dos Anjos, em Esposende. Há precisamente 40 anos, em 1985, iniciou as suas funções como diretor artístico do Coro de Esposende, com o qual participou regularmente nas celebrações litúrgicas, destacando-se a riqueza musical com que sempre se apresentava, com particular destaque nas solenidades da Semana Santa. A qualidade artística incomum deste agrupamento coral, para o contexto, foi amplamente reconhecido, levando a apresentar-se, não raras vezes, em concerto. Mais recentemente, criou o Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, do qual era diretor artístico e organista. No contexto deste trabalho local dedicado à música sacra, foi o mentor e responsável educativo e artístico para a área da música da Escola de Leigos, um projeto do arceprelado de Esposende. Foi ainda diretor artístico do Grupo Polifónico Masculino de Antas e do Coro Polifónico de Viana do Castelo.

Ao longo destes anos, o seu contributo não se encerra na direção coral, destacando-se as inúmeras obras musicais que, de uma forma quase sempre anónima, compôs e ofereceu à sua comunidade e aos agrupamentos com os quais trabalhou, constituindo-se como um património valiosíssimo que ficará perpetuado, merecendo ser devidamente divulgado. Para além de inúmeras missas completas, motetes, salmos e cânticos diversos, destaca-se a sua última grande obra, encomendada pelo Município de Esposende para a Semana Santa de 2024: "Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo S. João", escrita para o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis, cantores solistas, quinteto de cordas e órgão, estreada a 23 de março, na "sua" Igreja Matriz de Esposende. De realçar ainda a composição musical de "A Nossa Catraia", com texto de António Miquelino, "Hino Cidade de Esposende", com poema de Agostinho Teixeira, escrito aquando da elevação de Esposende a cidade, e "Te Deum", hino de ação de graças pelos 450 anos da elevação de Esposende a vila e da fundação do concelho. Por encomenda da Escola de Música de Esposende, compôs nos últimos dois anos várias novas composições, estando em curso novos projetos, infelizmente interrompidos.

O seu interesse pela arte musical estendeu-se também ao órgão de tubos, tendo sido um entusiasta estudioso e distinto executante. Foi, sem dúvida, o principal impulsionador e promotor das manifestações culturais em torno do histórico órgão de tubos da Igreja Matriz de Esposende.

A sua dedicação à cultura e a Esposende teve eco também no movimento associativo, tendo sido um dos sócios fundadores da associação Forum Esposendense, atualmente desempenhando as funções de Vice-Presidente. Neste âmbito, e ao longo de vários anos, colaborou diretamente em diversas manifestações e projetos culturais.

Reconhecendo a sua distinta atividade enquanto músico, pedagogo, criador, intérprete, assim como a sua umbilical relação a Esposende e à sua comunidade, o Município de Esposende atribuiu-lhe em 2006 a Medalha de Mérito Cultural.

António Capitão Ribeiro herdou do pai, Belemino Ribeiro, escultor e desenhador autodidata, o amor a Esposende, o bairrismo e a paixão pelas artes. Certamente que pelo fascínio e influência do trabalho de seu pai, António Ribeiro expandiu a sua expressão e criação artística às artes visuais, sobretudo através de aquarelas. Da mãe "Olivinha", como carinhosamente era conhecida, herdou a entrega abnegada à comunidade e às pessoas.

O nosso querido amigo e Professor António Capitão Ribeiro deixou a nossa presença no passado dia 05 de maio, precisamente 29 anos após se ter despedido da sua mãe.

Por toda a sua grandeza, como músico, pedagogo e ser humano, foi e será para sempre recordado como uma figura ilustre e proeminente na história cultural de Esposende e grande referência para muitos músicos e amantes desta arte.

Sócio do fundador da Associação Forum Esposendense (18-08-1989), atualmente desempenhava as funções de Vice-Presidente.

Em 2024 apresentou a sua primeira exposição de pintura (no Museu marítimo de Esposende) baseada em desenhos de seu pai, Belemino Ribeiro, intitulada "Crónicas da Ribeira"!

Morreu o nosso querido amigo “Toninho”

Esposende ficou mais pobre

O Prof.º António Capitão Ribeiro, herdou dos pais toda a sua simplicidade e grandeza. Bairrista como poucos, mas com um trajeto de vida ligado à música, deixa-nos um legado musical incomparável que esta direção fará questão de publicar. Habitou-nos à sua discricção. Sócio fundador da Associação Forum Esposendense (18-08-1989), atualmente desempenhava as funções de Vice-Presidente.

Quando em 2009, inaugurámos a recuperação da Estação de Socorros a Náufragos e pretendíamos transformá-la em Museu Marítimo de Esposende, o António colocou à nossa disposição toda a obra do pai (Belemino Ribeiro), demonstrando e acreditando em tudo que projetamos. Muito ainda falta fazer, depois da exposição nas comemorações dos 100 anos do nascimento de seu pai (16-04-2018) e do lançamento do livro (2019), era objetivo e estávamos a trabalhar nesse sentido, lançar mais obras relacionadas com o vasto espólio de Belemino Ribeiro. Nestes últimos 3 anos, como vice-presidente do Forum, as nossas ideias estavam em sintonia para muito fazer pela nossa terra. Agora o objetivo ainda se torna mais aliciante, pois temos de acrescentar o legado deixado pelo nosso amigo, ligado à música e não é pouco.

Em 2024 apresentou a sua primeira exposição de pintura (no Museu Marítimo de Esposende) baseada em desenhos de seu pai, Belemino Ribeiro, intitulada “Crónicas da Ribeira”.

A direção do Forum Esposendense, o Museu Marítimo de Esposende e o Farol de Esposende, continuarão a homenagear Belemino Ribeiro e agora, também, o nosso amigo Prof.º António Ribeiro, e apresentam, publicamente, sentidos cumprimentos de pesar a toda a sua família, em particular à sua esposa e às suas filhas.

Descansa em paz!

A Direção do Forum Esposendense



Na manhã do passado dia 05 de maio, Esposende acordou com a triste notícia da partida de um dos seus mais queridos e talentosos filhos, António Capitão Ribeiro. O seu legado, como músico e ser humano, apaixonado pela sua terra e as suas gentes, é incomensurável, por muitas razões, mas sobretudo, creio, pelas sementes que lançou para o presente e o futuro da cultura, em Esposende e fora de portas.

Detenho-me nestas linhas na partilha do meu testemunho pessoal acerca da sua grande missão de pedagogo e educador. Em 1987 iniciava em funções a Escola de Música de Esposende, tendo sido o Prof. António Ribeiro um dos seus fundadores. Tive o privilégio, nessa altura, e com 6 anos de idade, de o ter como o meu primeiro professor de piano. Recordo-me da admiração que desde cedo senti pela sua forma de ser e de educar. Sempre pautado por uma elegante e educada forma de estar com todos, conseguiu transmitir como ninguém o seu fascínio pelas maravilhas da música. De uma forma sempre apaixonada, tinha a natural sabedoria de cativar os alunos, partilhando histórias em torno das obras que trabalhávamos, dando-nos a conhecer os grandes compositores e suas composições, instrumentos, intérpretes e contextos culturais de referência pelo mundo. Vivendo a música e o ensino de uma forma sempre muito verdadeira e honesta, o Prof. António nunca deixava de estar atento às particularidades de cada grupo, de cada aluno.

Pela sua mão, com 13 anos, comecei a tocar no órgão de tubos na Igreja Matriz de Esposende, instrumento que ele amava e muito trabalhou pela sua preservação e divulgação. Recordo-me com imenso carinho das partituras que (re)escrevia para eu tocar no órgão e do fascínio que era poder ter aquela experiência, acompanhando ora o Coral de Esposende, ora o Coro de Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende, que fundou. Recordo a sua bonita caligrafia musical, à qual juntava, não raras vezes, desenhos e imagens de obras belíssimas do seu pai Belemino, que tanto admirava, e que, desta forma, também dava a conhecer. Recordo os inúmeros encontros em sua casa e o fascínio que sentia ao ouvi-lo tocar, ora ao piano, ora no órgão, e pela partilha de histórias e tantas partituras. Recordo as verdadeiras jornadas de preparação para a Semana Santa, onde me confiava a tarefa de acompanhamento ao órgão de tanto e tanto repertório escrito por ele, e quão maravilhado ficava ao estudá-lo e descobri-lo. Ainda hoje tenho a mesmíssima sensação, sempre que toco ou ouço obras suas, de uma beleza estética inconfundível. Recordo também a forma apaixonada com que falava da natureza e da nossa Esposende.

Os momentos de partilha com o Prof. António foram imensos. Após a formação inicial em contexto académico, vários dos seus então alunos quiseram continuar a si vinculados, pela paixão que aprenderam a nutrir pela música e pelo enorme carinho e respeito ao seu “mestre”, criando-se outros projetos corais. Com um grupo mais restrito destes seus antigos alunos e outros amantes da arte dos sons, incluindo o nosso amigo e fundador do Grupo Coral de Esposende, José Novo dos Santos, formou mais tarde o Grupo de Câmara de Esposende, com o qual realizámos não só inúmeros concertos, como viagens culturais. Recordo especialmente o momento de comoção quando visitámos em 2005 a Igreja de S. Tomás, em Leipzig (Alemanha), onde se encontra sepultado o grande compositor Johann Sebastian Bach, de cuja quase sobrenatural obra nos deu a conhecer desde cedo, sendo a sua e nossa grande referência musical. Por sua iniciativa, e num gesto de profunda admiração e ternura, todos ali deixámos a nossa flor de homenagem. Foi essa flor, símbolo do profundo respeito, admiração, amizade e amor, que eu e muitos dos que fizeram este maravilhoso percurso, pousámos na semana passada junto do nosso eterno amigo e Professor António Ribeiro. Foi, sem dúvida alguma, o meu “pai musical”, e o grande responsável por hoje ser músico, influência esta que sei que é extensível a muitos e muitas colegas. Até sempre, Professor!

Diogo Vilarinho Zão



11



12

Criação da Escola de Música de Esposende

Decorria o ano de 1986 e o vereador da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Esposende, apelidado de Nogueira Afonso, que, profissionalmente, era professor, e, sobretudo por isso, bem conhecedor da realidade académica das crianças e jovens do município de Esposende. Um dia, em agosto de 1986, o professor Nogueira Afonso, como passou a ser chamado e conhecido, reuniu-se informalmente com colegas seus de profissão para abordarem a temática da criação, no concelho de Esposende, de uma Escola de Música. Os mentores da referida reunião foram o professor Nogueira Afonso, o professor Macau Filipe e o professor António Ribeiro. Durante e no final desse encontro importante, que está na génese da criação da Escola de Música de Esposende, o professor Macau Filipe e o professor António Ribeiro motivaram e incentivaram o professor Nogueira Afonso para que este docente propusesse, em reunião do Executivo Municipal, a criação da Escola de Música de Esposende.

E assim aconteceu. Com efeito, em 1987, após deliberação, por unanimidade, da Câmara Municipal, sob proposta fundamentada do Vereador Nogueira Afonso, foi criada a Escola de Música de Esposende, que entrou em funcionamento, nas instalações da Escola Secundária Henrique Medina, sendo professores, de entre outros, António Ribeiro, também notável compositor, e Macau Filipe, que foi o primeiro Diretor Pedagógico da Escola de Música, hoje dirigida pelo professor Pinto da Costa.

Assinale-se a enorme relevância dos projetos corais criados e/ou orientados pelo professor António Ribeiro, ora no âmbito da Escola de Música de Esposende, ora do serviço litúrgico prestado na Igreja Matriz de Esposende, como o Coro de Pequenos Cantores, o Coro de Câmara Cantus Solemnis, o Coral de Esposende, o Grupo de Câmara de Esposende e o Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, que atualmente dirige, ressaltando-se ainda o seu contributo para a dinamização do primeiro projeto de uma Orquestra da Câmara na Escola de Música de Esposende, dirigida por Macau Filipe. Toda esta dinâmica marcou de uma forma inequívoca a dinâmica cultural de Esposende, constituindo-se a sua ação de pedagogo, compositor e diretor coral como a semente para aquilo que é hoje a grande dinâmica da Escola Coral de Esposende.

Os autores desta simples mensagem pretendem, de forma singela, homenagear postumamente o saudoso António Ribeiro, tornando público um testemunho de gratidão pelo que o professor António Ribeiro fez pela cultura, em particular pelo universo da Música, instrumental e coral, no concelho de Esposende.

Nogueira Afonso e Macau Filipe



9



10

Escola de Música

A Escola de Música de Esposende presta uma sentida homenagem ao Professor António Capitão Ribeiro, com um sentimento de profunda gratidão pelo que representou na criação da Instituição. Com outros ilustres esposendenses, numa altura em que nada havia, foi com coragem, espírito de sacrifício, dedicação e uma persistência rara que o Professor António Ribeiro, integrando um pequeno grupo de bons esposendenses, lançou, conjuntamente, os alicerces daquilo que viria a tornar-se a Escola de Música de Esposende.

Com a sua ação, também contribuiu para a fundação de uma ideia: a de que a música podia ser um caminho, um espaço de crescimento, de descoberta e de sentido.

Os seus gestos marcaram o início da história da nossa Instituição, mas o mais valioso que nos deixou foram os alunos. Alunos que, tocados pelo seu amor à música, muitos seguiram carreiras profissionais na área, no país e no estrangeiro. Alguns deles voltaram e estão hoje entre nós como professores. São parte do seu reflexo e de um espírito de amor à música e à comunidade esposendense.

Em nome da Escola de Música de Esposende, a nossa homenagem ao Prof. António Alexandre Capitão Ribeiro.

O Diretor da EME,
Carlos Pinto da Costa

Legenda:

- 1. António e o irmão Fernando nos Escuteiros;
- 2. António oferece o Busto de Manuel Boaventura à biblioteca, obra de seu pai;
- 3. António na bateria do Grupo ETC70;
- 4. O grupo de Câmara, em Leipzig, no túmulo de Sebastian Bach;
- 5. António a assinar a petição da Barra de Esposende;
- 6. António condecorado pelo Município com a Medalha de Mérito Cultural;
- 7. António a descerrar a placa com o nome de rua de seu pai, Belemino Ribeiro;
- 8. António na Exposição dos 100 anos do nascimento do seu pai, Belemino Ribeiro;
- 9. Atuação do Grupo Coral da Igreja Matriz de Esposende, no Museu Marítimo de Esposende;
- 10. Homenagem ao Prof. António, pelo Coro Ars Vocalis e Pequenos Cantores;
- 11 e 12. Exposição de pintura da autoria do Prof. António;

2025 (II)

Profissionais de saúde da Unidade de Saúde Pública do ACES Barcelos/Esposende voltaram, agora em 2025, a solicitar ao jornal Farol de Esposende a publicação, nas suas páginas, de artigos subordinados à temática da saúde, a exemplo do que aconteceu nos anos de 2022, 2023 e 2024. É público que a publicação dessa página só foi possível graças ao prestimoso patrocínio das oito Farmácias tradicionais, existentes no concelho de Esposende, pelo que as edições em 2025 também só serão publicadas porque as referidas Farmácias voltam solidariamente a conceder o necessário e prestimoso patrocínio para o efeito.

Foram contactados pelo Jornal os Proprietários e/ou Diretores Técnicos das seguintes Farmácias: Farmácia Monteiro, de Esposende; Farmácia Laguna, de Palmeira de Faro; Farmácia Higiénica, de Fão; Farmácia Apúlia, de Apúlia; Farmácia Gomes, de Esposende; Farmácia Santa Marinha, de Forjães; Farmácia Ana Silva, de Belinho; Farmácia das Marinhas, de Marinhas. A presente edição, a II de 2025, é patrocinada pela Farmácia Higiénica, de Fão.

As outras Farmácias serão mensalmente sensibilizadas para patrocinar as edições futuras, à medida que nos chegarem os textos provindos dos autores, profissionais da Unidade de Saúde Pública do ACES Barcelos/Esposende.

A SAÚDE PÚBLICA A CAMINHO DE SANTIAGO

A peregrinação a Santiago de Compostela é uma das rotas mais conhecidas do país e pode ser feita pelo concelho de Esposende, através do Caminho Português da Costa. Todos os anos, milhares de peregrinos de diferentes países percorrem este trajeto, motivados por razões espirituais, religiosas, culturais, pessoais ou até desportivas. Embora esta experiência possa ser transformadora, com ela surgem também desafios importantes para a saúde pública — tanto para quem caminha, como para a comunidade que acolhe. Segundo os dados mais recentes disponibilizados pelo Centro de Informação Turística, em 2023, Esposende registou cerca de 5.800 peregrinos, o que representa um aumento de quase 50% em relação ao ano anterior. No Albergue de S. Miguel, em Marinhas — uma das principais estruturas de acolhimento do concelho —, foram recebidos mais de 6.200 caminhantes. Estes números mostram uma tendência crescente na passagem de peregrinos por Esposende, confirmando o papel cada vez mais relevante do concelho nesta rota internacional.

Quais os riscos para a saúde dos peregrinos?

Fazer o Caminho a pé exige um esforço físico significativo — são muitos quilómetros por dia e longas horas ao ar livre, nem sempre com a preparação necessária.



Entre os problemas de saúde mais frequentes encontram-se a desidratação, o cansaço extremo, as bolhas nos pés e as lesões musculares. Fatores como o calor, a humidade, a falta de treino físico ou a utilização de calçado inadequado aumentam ainda mais esse risco. Além do esforço físico, o contexto de peregrinação pode facilitar a transmissão de algumas doenças, sobretudo devido à utilização de espaços comuns — como dormitórios e refeitórios —, em albergues especialmente destinados a acolher peregrinos. A convivência próxima entre pessoas de diferentes países, num ambiente de grande rotatividade, pode favorecer a transmissão de infeções respiratórias ou gastrointestinais, tornando essencial a adoção de medidas de prevenção e vigilância.

Como prevenir estes riscos?

A prevenção é o melhor caminho. Para isso, é essencial garantir:

- Pontos de água potável, acessíveis ao longo do trajeto;
- Informação útil sobre o clima e os cuidados a ter para prevenir a desidratação e os golpes de calor;
- Postos de primeiros socorros, distribuídos estrategicamente ao longo do trajeto;

- e,
- Divulgação de boas práticas para uma peregrinação saudável, nomeadamente: o Realizar treino físico prévio, para melhorar a preparação;
- o Escolher uado ao tipo de trajeto;
- o Aplicar protetor solar com regularidade durante o trajeto; e,
- o Garantir uma alimentação equilibrada e períodos adequados de descanso.

Estas recomendações podem ser divulgadas através de folhetos informativos, aplicações móveis, redes sociais ou até abordagens mais interpessoais, em albergues e postos de apoio aos peregrinos.

E onde entra a Unidade de Saúde Pública?

O contexto de peregrinação exige uma abordagem integrada, que envolva as autoridades locais, os profissionais de saúde, os serviços municipais, as associações de peregrinos e a própria comunidade. O objetivo é garantir uma experiência segura e saudável para todos os que percorrem o Caminho. A Unidade de Saúde Pública tem um papel essencial neste esforço conjunto, atuando sobretudo ao nível da promoção da saúde, da prevenção da doença e da coordenação entre diferentes serviços e instituições. Entre as ações mais importantes, destacam-se:

- A monitorização do estado de saúde dos peregrinos, através de sistemas de vigilância que permitam detetar precocemente surtos de doenças transmissíveis;
- A promoção da saúde, através de campanhas informativas simples;
- A articulação com os restantes serviços de saúde locais, para antecipar e planear a resposta a eventuais situações de emergência médica;



- O apoio na vigilância sanitária de infraestruturas públicas; e,
- A coordenação interinstitucional, promovendo o trabalho em rede, de forma a assegurar uma resposta eficiente e centrada na proteção da saúde e bem-estar dos peregrinos.

E a comunidade, como pode ajudar?

O concelho de Esposende, atravessado pelo Caminho Português da Costa, tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante no acolhimento de peregrinos. A comunidade local, as farmácias, os bombeiros, os comerciantes e os próprios cidadãos podem contribuir para que esta experiência seja mais segura, saudável e humanizada. Pequenos gestos, como oferecer água, dar indicações, alertar para cuidados básicos ou partilhar conselhos práticos, fazem toda a diferença no dia-a-dia de quem percorre o Caminho. A atenção à saúde dos peregrinos não é apenas uma questão de proteção individual, mas também uma forma de valorizar Esposende como destino acolhedor, capaz de integrar o turismo, a espiritualidade e o bem-estar numa experiência memorável.

Uma mensagem final...

Numa altura em que o turismo sustentável e a mobilidade internacional ganham cada vez mais relevância, garantir a saúde e o bem-estar dos peregrinos é um desafio que deve ser assumido com responsabilidade. Esposende, pela sua tradição hospitaleira e posição estratégica no Caminho Português da Costa, tem uma oportunidade única de se destacar não só como ponto de passagem, mas como exemplo de acolhimento seguro, saudável e consciente. A peregrinação a Santiago de Compostela não é apenas uma caminhada — é uma experiência transformadora. E cabe a todos — instituições e comunidade — contribuir para que ela seja vivida com segurança, bem-estar e hospitalidade.

Marta Sofia Peixoto Barbosa, Médica Interna de Formação Geral
Sara Maria Ferreira da Silva, Médica Interna de Formação Geral

Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende

PUB

Sempre a cuidar da sua saúde.

Qualidade. Eficiência.
Simpatia. Diversidade.

912696150-253986013

R. Escultor António Carlos
Vila Chã Esteves, nº 21
4740-371 Fão

FARMÁCIA Higiénica

- DESDE 1919 -

Conheça-nos melhor, aqui:

IGREJA DE S. PAIO DE ANTAS (1125 – 2025): Um marco na história de Esposende



A Igreja Paroquial de S. Paio de Antas tem uma história rica e profundamente ligada à vida da comunidade esposendense e está a comemorar os 900.º aniversário da sua fundação.

No lado sul da própria Igreja encontra-se a seguinte inscrição histórica: *IN GRA M. C.L.XIII. III. X. KL MAGII d bA SUA || RIUS FUNDAVIT OPERA ISTA MER ..* [Tradução: “Na Era de 1163, décimo dia das calendas de maio, D. Paio Soares fundou estas obras por mercê”].

A data corresponde a 22 de abril de 1125, segundo o calendário cristão. No entanto, há divergências entre os estudiosos: alguns indicam o dia 19, outros o dia 22 e outros ainda o dia 28 de abril. A referência ao dia 28 parece ter sido um erro do Dr. Adélio Torres Neiva, Cssp (1932-2010), ao transcrever a leitura feita pelo arqueólogo português Joaquim Pedro Vitorino Ribeiro (1882-1944), que, em *O Archeologo Portuguez* (n.º 26, p. 168), identificou corretamente a data como 22 de abril — o décimo dia antes das calendas de maio (1.º de maio). A inscrição original está em numeração romana e menciona o ano 1163 da Era de César (ou Era Hispânica), que corresponde a 1125 da Era Cristã (subtraindo 38 anos àquela). A confusão quanto ao dia pode ter sido causada por um erro do mestre canteiro ao gravar os números três: “III” colocados antes do “X” poderiam sugerir o dia 13 antes das calendas, mas a sua posição está errada — deveriam vir depois —. É provável que o canteiro, que normalmente apenas copiava o que lhe davam, tenha repetido por engano os últimos números do ano. Por isso, a interpretação mais aceita é que a data correta seja mesmo 22 de abril de 1125.



No entanto, essa prova documental parece referir-se à refundação ou remodelação da Igreja, uma vez que se refere a “opera ista” (estas obras), a freguesia já existia desde, pelo menos, 1099 e, em 1120 (1158 da Era Hispânica), Mendo Soares doa ao bispo de Braga, D. João Peculiar, o que tinha por direito na igreja de S. Paio de Antas” (Liber Fidei, §518).

Seja antes de 1099, seja em 1125, a igreja de S. Paio de Antas testemunhou alterações profundas ao longo da sua história e merecem destaque aqueles que, efetivamente, foram os artífices mais marcantes para a sua história neste e no último século: o Pe. Bento José da Mota (1837-1913, pároco de 1878-1913), o Pe. Apolinário Afonso Pereira Rio (1932-1971, pároco de 1956-1965) e o Pe. Manuel de Brito Ferreira (nascido 1949, pároco de 28/03/1976-20/10/2024), cada um com contributos únicos para a modernização e revitalização da paróquia.

Padre Bento José da Mota (1837-1913, pároco de 1878-1913)

Entre os anos de 1879 e 1904, a Igreja de São Paio de Antas, sob a liderança do Padre Bento José da Mota, passou por uma profunda reestruturação que marcou uma nova fase histórica. As obras aconteceram em duas grandes etapas: a primeira, iniciada em 1879, e a segunda, a partir de 1895, estendendo-se até 1904. O projeto de reforma incluiu intervenções significativas tanto na estrutura quanto na arquitetura da igreja. Um dos primeiros passos foi a aquisição de terrenos para a criação de um novo adro, mais amplo e funcional, que passou a envolver o edifício e a estender-se à sua frente. Ao norte desse espaço, construiu-se um novo cemitério.

Na arquitetura da igreja, destacam-se o acréscimo de uma nova nave ao lado norte — com uma sacristia destinada à guarda das alfaias da Confraria do Santíssimo Sacramento —, além da construção de uma nova torre e de uma nova frontaria. A igreja ganhou ainda trinta palmos de comprimento, com a criação de dois novos arcos laterais. A reforma incluiu também a edificação de uma nova capela-mor, o alargamento e a elevação do arco cruzeiro, e o aumento da altura total da igreja. Três novos altares foram construídos: o da Senhora das Vitórias, financiado por esmola de Pacheco de Belinho; o do Senhor dos Passos, custeado pelo Barão de Maracanã; e o de Santo António, que passou a levar a imagem do Sagrado Coração de Jesus, talvez financiado pelo próprio Pe. Bento. Além das melhorias na igreja, a antiga casa da Fábrica foi demolida e substituída por uma nova construção, posteriormente conhecida como Casa da Confraria. Um novo cruzeiro, uma autêntica obra de arte, foi colocado ao fundo do adro, enquanto o anterior foi transferido para a Senhora dos Remédios. A modernização da igreja incluiu ainda a aquisição de novos sinos — mantendo-se dois dos antigos —, o revestimento das paredes com azulejos e a abertura de novos acessos ao adro.

Com a implantação da República, em 05/10/1910, a Igreja de São Paio de Antas enfrentou um período de grande adversidade. Todos os seus bens, incluindo a residência e o passal, foram confiscados pelo Estado e nacionalizados. A recuperação desse património deve-se à ação do Pe. António Martins Ledo (1854-1935, pároco de 1913-1935), que, arcando com recursos próprios, adquiriu os bens em hasta pública e posteriormente os doou à Paróquia. Apesar disso, a situação estrutural da igreja e do adro permaneceu precária durante anos. Em 1923, o correspondente do jornal *O Novo Cávado* denunciava o estado de abandono

em que se encontravam o adro, o cemitério e a própria igreja paroquial. A crítica surtiu efeito. Em fevereiro de 1924, a Junta da Paróquia ordenou o plantio de árvores no adro, marcando o início de uma discreta, mas significativa, recuperação do espaço. Os plátanos plantados nessa altura resistem ao tempo e completam, em 2025, cem anos. Já à entrada do cemitério, destacam-se duas imponentes magnólias (*Magnolia grandiflora*), plantadas pelo Padre Bento aquando da realocação do cemitério. Estima-se que tenham cerca de 140 anos..

Padre Apolinário Afonso Pereira Rio (1932-1971, pároco de 1956-1965)

Entre 1956 e 1965, durante a liderança do Pe. Apolinário Afonso Pereira Rio, a paróquia de São Paio de Antas conheceu um dos períodos mais ativos e transformadores da sua história recente. Em 1957, a igreja passou por obras estruturais de grande relevo, com a substituição integral do telhado e do soalho. Mas foi no campo cultural e social que a ação paroquial mais se destacou. Em 1960, teve início a construção do Centro Paroquial de Cultura e Assistência, conhecido até hoje como Salão Paroquial. A bênção da primeira pedra ocorreu a 26 de maio daquele ano e a inauguração oficial deu-se a 4 de agosto de 1963. O projeto foi da autoria do arquiteto e engenheiro português Júlio José de Brito (1896-1965), que o ofereceu à paróquia. Outro momento marcante foi o lançamento do jornal *Voz de Antas*, em 1957. Criado com o objetivo de estreitar os laços com os paroquianos emigrantes, a *Voz de Antas* tornou-se uma ponte entre a terra natal e aqueles que haviam partido, dentro e fora do país, em busca de melhores condições de vida.

Pe. Manuel de Brito Ferreira (pároco de 28/03/1976 a 20/10/2024)

A paróquia de São Paio de Antas voltou a conhecer um novo ciclo de profundas obras e dinamismo a partir de 1976, com a chegada do Padre Manuel de Brito Ferreira. Nascido em 1949 e ordenado sacerdote em 1974, o Pe. Brito assumiu a paróquia a 28 de março de 1976, permanecendo durante quase cinquenta anos, até 20 de outubro de 2024, tendo sido dispensado pelo Arcebispo de Braga, para se manter como pároco de duas paróquias do Arciprestado de Barcelos (Fragoso e Tregosa). Logo nos primeiros anos, a sua ação pastoral foi marcada por melhorias estruturais e manutenções urgentes. Em 1976 e 1977, foram realizadas obras de requalificação do Salão Paroquial, seguidas pela limpeza do adro, pintura da igreja, nova iluminação exterior e calcetamento da área envolvente. Entre 1978 e 1979, a paróquia assistiu à instalação de uma aparelhagem sonora na igreja, à criação de um parque infantil, de um ringue gimnodesportivo e de uma alameda. Nos anos seguintes, destacaram-se a compra do terreno e a construção do Monumento ao Emigrante, bem como o restauro da Capela de Santa Tecla (1980-1981) e a abertura da Avenida Trás-do-Salão (1982). Ainda durante essa década, a igreja paroquial passou por novas obras de restauro, enquanto o Salão Paroquial foi beneficiado com melhorias em 1985 e equipado com novo mobiliário em 1987. Em 1988, a igreja recebeu nova pintura, sinos e um órgão. Na década de 1990, a atenção voltou-se para a sacristia norte (1990) e para a construção de um novo edifício destinado à catequese — o Centro Pastoral Juvenil (1992-1993), ampliando a oferta de espaços formativos. Em retrospectiva, os últimos anos consolidaram um legado de requalificação contínua. Entre os destaques: o restauro da Capela de Santa Tecla (1998-1999), a criação do Parque Junto de Deus no local do antigo parque infantil, o restauro da capela-mor e do sacrário da igreja (1999), a urbanização do adro de Santa Tecla (2000), a substituição da caixilharia em alumínio do Salão Paroquial e a inauguração do Monumento aos Mais Generosos (2001). Uma das obras mais emblemáticas da paróquia — a Casa da Paz — foi erguida entre 2001 e 2002, tornando-se referência na região e no país. Já em tempos mais recentes, foram substituídos os telhados da Igreja Paroquial (2016) e da Residência Paroquial, com nova estrutura e colocação de placas de piso (2024), bem como a instalação de carrilhão de 9 sinos na torre da nossa Igreja Paroquial (2017). O investimento na cultura acompanhou o ritmo das obras. Em 1976, reinicia a 3.ª série do jornal *Voz de Antas*, inicialmente com um formato tabloide (1976-1991) e, mais tarde, em A4 (1993-2024). Em 1999, a paróquia lançou o livro *S. Paio de Antas, sua história, sua gente, da autoria do Pe. Adélio*. Nos anos seguintes, foram editados *O Sacrário, a arte e os devotos (2000)* e *Nossa terra e suas devoções (2003)*, reforçando a valorização da memória e identidade local.

A pedra gravada do século XII é um testemunho raro e precioso da antiguidade da igreja paroquial, coincidente com a consolidação do Reino de Portugal e a reorganização eclesial levada a cabo pela Arquidiocese de Braga. No entanto, o legado deixado por todos os antepassados e, especialmente, pelos líderes espirituais que souberam interpretar os tempos e cuidar dos bens materiais e espirituais, foram essenciais para a nossa personalidade coletiva. O seu legado não se mede apenas pelas pedras erguidas, mas pela vida espiritual e comunitária que ajudaram a edificar. Especialmente os Pe. Bento José da Mota, Pe. Apolinário Rio e o Pe. Manuel de Brito Ferreira, a quem devemos uma eterna gratidão, souberam interpretar os sinais dos tempos, respondendo aos desafios sociais e eclesiais com coragem, fé e sabedoria pastoral.

E, por fim, uma frase do Pe. Manuel de Brito Ferreira (*Voz de Antas* n.º 66, p. 7, 1982):

“O Povo foi convidado, em autêntico desafio ao seu querer (...). A realidade que, agora, temos é esta (...). Construiu-se a fraternidade, repôs-se a verdade, matou-se o ódio, aperfeiçoou-se a generosidade. A vontade do Povo foi indômita, o esforço hercúleo, a persistência estóica, a coragem inquebrantável. Felicitamos este povo. Parabéns!”

Gonçalo Fernandes

PUB



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.graficamares.pt



25 ANOS
 Artes Gráficas

Esposende recebeu Prémio da APRH pela obra do Canal Intercetor

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Guilherme Emílio, recebeu, no Algarve, o prémio atribuído pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) ao Município de Esposende, pela obra do Canal Intercetor de Proteção e Gestão de Riscos, Cheias e Inundações da cidade de Esposende. A distinção ocorreu no âmbito do 17.º Congresso da Água, promovido pela APRH, que decorreu em Lagos, entre 8 e 11 de abril passado, sob o tema "Ação Rumo à Sustentabilidade", com Esposende a ser reconhecido pelo seu compromisso com a inovação e a boa gestão dos recursos hídricos.



Além do Presidente Guilherme Emílio, também o Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, marcou presença no evento, tendo sido um dos oradores convidados, numa Sessão Plenária que contou também com as intervenções de Jorge Cardoso Gonçalves

(APRH/LIS-Water), de Paulo Reis (Vice-Presidente da CM Lagos), de Carlos Carmo (Vereador da CM Loulé), de Silvério Guerreiro (Ordem dos Engenheiros – Região Sul) e de Pedro Coelho (ARH Algarve), sob a moderação der Manuela Moreira da Silva (APRH/Universidade do Algarve). Para além da sua intervenção em plenário, a Esposende Ambiente participou ativamente em diversas sessões técnicas, com comunicações centradas em temáticas fundamentais para o futuro da gestão da água, nomeadamente: Sustentabilidade e Qualidade de Vida - A Estratégia da Esposende Ambiente, Projeto "Claro como Água" - A Sensibilização enquanto Ferramenta de Gestão dos Recursos Hídricos e Recuperação de Custos e o Futuro das Tarifas.

Estas participações evidenciam o trabalho consistente da empresa na promoção de políticas ambientais sustentáveis, reforçando a importância da educação e sensibilização ambiental como ferramentas essenciais para a gestão eficiente dos recursos hídricos e a promoção da literacia hídrica junto da população.

O 17.º Congresso da Água registou a participação de diversas entidades e personalidades de relevo no setor da água, nomeadamente a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, e o Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), José Pimenta Machado. Neste Congresso discutiram-se temas como políticas públicas e governança da água. (...).

A presença do Município de Esposende e da Esposende Ambiente neste evento reafirma o seu papel de referência na gestão sustentável da água, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com uma visão de futuro que aposta na resiliência, inovação e envolvimento da comunidade.

PUB

Programa de Ensino Bilingue em Inglês na ESHM

PUB



A Direção da Escola Secundária Henrique Medina pretende implementar no próximo ano letivo o Programa de Ensino Bilingue em Inglês (PEBI), marcando o início do ensino bilingue em inglês com uma turma de 7.º ano. A equipa pedagógica responsável pela implementação do PEBI (Programa de Ensino Bilingue em Inglês) participou no curso CLIL for Schools, em Bratislava, no âmbito do programa Erasmus e encontra-se já a frequentar formação em língua inglesa e na metodologia CLIL, reforçando as suas competências para mais este desafio educativo.

O ensino integrado de línguas e conteúdos (CLIL - Content and Language Integrated Learning) tem-se revelado uma abordagem pedagógica eficaz para promover a aprendizagem simultânea de uma língua estrangeira e de conhecimentos disciplinares. O curso "CLIL for Schools" teve como objetivo capacitar professores para a implementação desta metodologia nas suas práticas letivas, explorando conceitos fundamentais, requisitos para a sua aplicação e estratégias pedagógicas associadas.

Os professores envolvidos nesta formação integrarão a equipa PEBI (Programa de Ensino Bilingue em Inglês) no próximo ano letivo, tornando esta experiência ainda mais relevante para o seu desenvolvimento profissional. A aquisição destas competências permitirá uma implementação mais estruturada e eficaz do ensino bilingue na Escola, beneficiando diretamente os alunos e fortalecendo as práticas pedagógicas inovadoras. Durante a formação, os participantes aprofundaram os seus conhecimentos sobre a relação entre conteúdo e língua, exploraram o papel do professor de inglês no contexto do CLIL e aprenderam a conceber materiais adequados a esta abordagem. O curso incluiu ainda aplicações práticas em diversas áreas disciplinares. A formação decorreu entre os dias 24 e 28 de fevereiro de 2025 e contou com a participação de professores de diferentes nacionalidades, promovendo uma troca enriquecedora de experiências e boas práticas.

O curso "CLIL for Schools" constituiu, por isso, uma oportunidade valiosa de formação para os professores que pretendem aplicar esta metodologia nas suas salas de aula. A abordagem integrada de conteúdos e língua possibilita uma aprendizagem mais significativa e eficaz, incentivando a utilização autêntica da língua estrangeira no contexto académico.

A troca de experiências entre os participantes revelou-se muito enriquecedora, permitindo conhecer diferentes realidades educativas e partilhar boas práticas. As sessões teóricas foram complementadas por atividades práticas, garantindo que os professores tivessem a oportunidade de experimentar e aplicar os conceitos abordados.

Esta formação revelou-se também altamente relevante para a implementação do PEBI (Programa de Ensino Bilingue em Inglês), uma vez que o CLIL é uma abordagem central para o ensino bilingue. O aprofundamento da relação entre conteúdo e língua, aliado à criação de materiais didáticos adequados, contribuirá para uma melhor estruturação do programa. Os professores participantes poderão aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos na conceção de aulas dinâmicas e interdisciplinares, promovendo um ensino mais eficaz no âmbito do PEBI.

Em suma, este curso representou uma excelente oportunidade de crescimento profissional e pessoal, reforçando o compromisso dos docentes com a inovação pedagógica e com o desenvolvimento de práticas educativas mais eficazes para o ensino de línguas e conteúdos.

QUANDO RECICLA, GANHAMOS TODOS

Coloque os seus resíduos recicláveis nos ecopontos azul, verde e amarelo.



LINHA da reciclagem 800 911 400 Chamada gratuita



Jornal Farol de Esposende nº 720 de 16 de maio de 2025

**Paulo M. Costa**

CARTÓRIO NOTARIAL BARCELOS

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:

Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, da folha **21** do respetivo livro de notas número **281-A**, se encontra exarada uma Escritura de Justificação em que **Maria da Glória Silva Campos Machado**, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Carlos Augusto Cordeiro Machado, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, onde reside na Rua do Vau, n.º 125, **NIF 193 622 963**, **DECLAROU** que, na **qualidade de cabeça de casal**, por óbito de seus pais **Olívia Souza da Silva e António Cruz de Campos**, com exclusão de outrem, há mais de vinte anos o extinto casal era **dono e legítima possuidor do prédio rústico** composto por terreno de cultura, a confrontar do norte, nascente e poente com caminho e do sul com Ernesto Silva Carvalho, sito no Lugar da Sub-Azide, **da freguesia de Forjães, concelho de Esposende**, inscrito na matriz sob o artigo 2066, em nome do Estado Português, sendo que se desconhece o artigo rústico da antiga matriz, com o V.P.T. e atribuído de **sessenta e sete euros e treze cêntimos, não descrito** na Conservatória do Registo Predial.

Que o imóvel chegou à posse do dito extinto casal, formado por aqueles, **Olívia Souza da Silva e António Cruz de Campos**, no ano de mil novecentos e oitenta, por partilha meramente verbal, feita com os demais herdeiros, na sequência do óbito da mãe do autor da herança, Carolina Alves Neiva da Cruz, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.

Não obstante o referido prédio se encontrar inscrito no Serviço de Finanças em nome do Estado Português, desde aquela data, sempre aqueles Olívia e António, estiveram na posse do referido imóvel.

Que dadas as características de tal posse, os falecidos Olívia e António, adquiriram o indicado prédio por **USUCAPIÃO**, que, em virtude do óbito daqueles, agora os seus únicos herdeiros invocam, fundada na referida posse, por período superior a vinte anos.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo recorrem à usucapião para o efeito.

Devendo pois ser registado **em comum e sem determinação de parte ou direito** a favor dos herdeiros **Maria da Glória Silva Campos Machado, Maria Júlia da Silva Campos Gonçalves, Maria Jacinta da Silva Campos Cruz, Rosa Maria Silva Campos Rodrigues, Maria Alice da Silva Campos Pereira, Alfredo Manuel da Silva Campos, Emília Maria da Silva Campos Ribeiro e Carolina Maria da Silva Campos Réalini**, por ter pertencido aquele casal e após a morte dela Olívia fazer parte da respetiva herança aberta, sendo que fruto do óbito do seu marido, hoje os únicos herdeiros do casal são os indicados.

Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, 23/04/2025.

O Notário

START Business Tour dá a conhecer inovação e digitalização da empresa Servcarros

Através da START Esposende, o Município de Esposende realizou mais uma edição da START Business Tour, desta vez com a visita à Servcarros, uma empresa de referência na comercialização de veículos e peças multimarca. Com uma operação que recebe 99% das viaturas do estrangeiro, a Servcarros tem-se destacado pela forte aposta na digitalização. Desde 2014, a empresa aplica um processo de transformação digital, que lhe permitiu consolidar a presença no mercado online, alcançando um crescimento significativo, especialmente durante a pandemia. Atualmente, 47% das vendas são realizadas online, estando também presente em diversas plataformas internacionais de venda de peças automóveis.

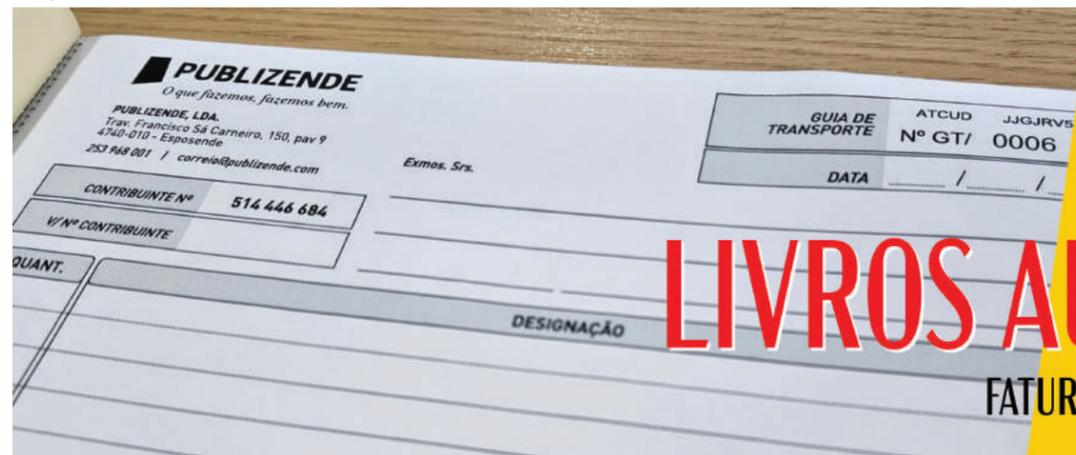


Durante a visita, os participantes puderam conhecer os bastidores deste modelo de negócio inovador, onde a rastreabilidade das peças garante autenticidade e conformidade legal. Além disso, a empresa está a preparar-se para investir em novas certificações, reforçando o seu compromisso com a qualidade e sustentabilidade no setor.

"A Servcarros, localizada na parte nascente da Zona Industrial de Esposende, é um excelente exemplo de como a digitalização pode transformar um setor tradicional, ampliando o alcance das empresas e fortalecendo a sua competitividade no mercado global. Com esta visita, reforçamos a importância da inovação e do empreendedorismo para o desenvolvimento económico de Esposende," destacou Sérgio Mano, Vereador do Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo.

Com a realização de mais uma edição bem-sucedida da START Business Tour, o Município de Esposende continua a promover a proximidade entre a comunidade e as empresas locais, impulsionando o crescimento sustentável e a partilha de boas práticas no tecido empresarial do concelho.

PUB



SERVIÇOS GRÁFICOS

LIVROS AUTOCOPIATIVOS

FATURAS / RECIBOS / GUIAS / REQUISIÇÕES / TALÕES

esposende 2000



Complexo Piscinas Foz do Cávado conquista Prémio Cinco Estrelas 2025

O Complexo Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, foi o vencedor do Prémio Cinco Estrelas do Distrito de Braga, na Categoria Piscinas Municipais. Este Prémio, que vai na sua 8.ª edição, é uma das maiores iniciativas de reconhecimento de excelência em Portugal. Tem como objetivos valorizar e dar a conhecer o melhor das regiões portuguesas em diversas categorias, como gastronomia, recursos naturais, monumentos e património, reconhecendo ainda os negócios locais que se diferenciam pela sua qualidade.

O elevado nível de exigência e rigor da metodologia Cinco Estrelas destaca um grupo restrito de marcas, que se evidenciam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores, bem como os principais recursos patrimoniais preferidos dos portugueses, contribuindo para a promoção das regiões onde estão inseridos. Ao distinguir o que de melhor se faz em Portugal, o Prémio Cinco Estrelas está a contribuir para a valorização do património, cultura e tecido empresarial do país.



A seleção dos vencedores envolveu um rigoroso processo de avaliação, contando com a participação de 498.660 consumidores, os quais analisaram mais de 1.022 marcas. Destas, apenas 141, entre as quais o Complexo Piscinas Foz do Cávado, alcançaram o estatuto Cinco Estrelas, ou seja, pouco mais de 13% do total analisado. Esta é, pois, a demonstração da sua excelência, por via de um amplo reconhecimento público por parte de quase meio milhão de pessoas, bem como do rigor metodológico do Prémio.

Na categoria "Sítios e Património", o Complexo Piscinas Foz do Cávado evidenciou-se face a outros equipamentos similares, alcançando uma votação global de 7,85 na avaliação de critérios como a satisfação, experimentação, preço/qualidade, intenção de recomendação, confiança na marca e inovação.

Gerido pela empresa municipal Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas, EM., o complexo de lazer "Piscinas Foz do Cávado" localiza-se junto à foz do Rio Cávado, em Esposende. Para além das suas características construtivas que o distinguem, a sua localização privilegiada, com vista panorâmica para o estuário do Cávado e para o oceano atlântico, e inserido no Parque Natural do Litoral Norte, tornam este equipamento único e um local âncora para milhares de utilizadores e veraneantes. A piscina de ondas constitui o principal atrativo deste complexo, que dispõe também de uma piscina de crianças chapinheiro, hidromassagem, piscina exterior de água salgada e solário natural.

O equipamento está aberto ao público durante 360 dias por ano, 14 horas por dia. De acesso livre e democratizado, tem associados vários serviços desde o lazer à aprendizagem, hidroginástica, hidroterapia, festas de aniversários, entre outros. Refira-se que o Complexo Piscinas Foz do Cávado foi o primeiro edifício na categoria de "piscina pública de ondas coberta" do país, tendo sido pioneira em muitos aspetos construtivos e de design, bem como outros elementos acessórios e distintivos, entre os quais som subaquático.

Mais GNR para Esposende

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Guilherme Emílio, reuniu com o Coronel Carlos Morgado, do Comando Distrital da GNR de Braga, numa ação concertada que visa reforçar a cooperação institucional no combate à criminalidade no concelho.



A reunião, solicitada com caráter de urgência pela Câmara Municipal, surgiu na sequência de algumas ocorrências que geraram preocupação junto da população. De forma serena, responsável e em estreita articulação com as forças de segurança, o Município procura garantir uma resposta eficaz e coordenada que assegure a tranquilidade e o bem-estar dos munícipes.

Neste encontro, foram abordadas soluções concretas e definidas estratégias de atuação conjunta entre a Autarquia e a GNR, sendo elas a possibilidade de implementação de sistemas de videovigilância, a cedência de uma viatura da Câmara Municipal para reforço operacional da GNR, a instalação de sistema de restrição de acesso automóvel em zonas de maior densidade comercial, a realização de ações de formação/sensibilização junto dos comerciantes locais, o reforço de efetivos, o reforço dos meios de patrulhamento e o reforço dos meios a alocar aos concelho durante o período balnear.

O Município de Esposende reafirma, assim, o seu compromisso com a segurança e qualidade de vida da população, promovendo uma atuação proativa e colaborativa com as entidades competentes.

Futebol

FUTEBOL SENIOR DIVISÃO DE HONRA DA A.F. DE BRAGA

A ADE sagrou-se campeã da Divisão de Honra, Série A, e subiu ao Pró-nacional

Embora o campeonato da Divisão de Honra da A.F. de Braga só termine amanhã, dia 17 de maio, a Associação Desportiva de Esposende já garantiu a subida de Divisão, indo militar na próxima época no campeonato do Pró-Distrital, também da A.F. de Braga. A confirmação aconteceu no passado dia 4 do corrente mês, quando a ADE venceu, por 2-1, no Estádio Padre Sá Pereira, a equipa do Martim, que ocupava o 2.º lugar. Na derradeira jornada, os esposendenses deslocar-se-ão ao concelho da Póvoa de Lanhoso, para defrontar a equipa do Porto D'Ave, cujo resultado em nada altera a classificação final da ADE, salvo quanto ao nº de golos marcados e sofridos e também ao nº de vitórias, empates ou derrotas.

Em próxima edição, ao fazermos uma síntese da classificação final das equipas seniores do F.C de Marinhãs, da U.D. de Vila Chã e do Forjães S.C., que militam no campeonato Distrital do Pró-Nacional, da A.F. de Braga, poderemos dar informação complementar do desfecho final da ADE, na sua Divisão.

Foto: Novo Fangueiro



FUTEBOL JÚNIOR

Nacional da II Divisão de Sub 19 ou Juniores A – Série A - Jogos de manutenção e de descida

Prosegue a Fase II do Campeonato Nacional da II Divisão de Juniores A ou Sub 19, na qual o F.C. de Marinhãs ocupa presentemente o 1.º lugar, na Série A, estando próximo de garantir a manutenção neste escalão nacional, por mais um ano. Após as seis primeiras jornadas já disputadas, eis a classificação atual: 1.º - AFS, 39 pontos; 2.º - Varzim, 34 pontos; 3.º - Marinhãs, 33 pontos; 4.º - Prado, 31 pontos; 5.º - Limianos, 28 pontos; 6.º Merelinense, 18 pontos; 7.º - Vilaverdense, 10 pontos; e 8.º - Mirandela, 6 pontos. As equipas do Merelinense, do Vilaverdense e do Mirandela estão já despromovidas para os distritais.

Das oito equipas em prova, no final, as quatro últimas descem aos distritais, automaticamente, enquanto a pior classificada das quatro primeiras, onde se encontra o Marinhãs, também pode descer, se for uma das duas piores equipas de entre as 4.ºs classificados de todas as Séries.

II FASE – MANUTENÇÃO E DESPROMOÇÃO - RESULTADOS

7.ª Jornada: Prado, 1 Marinhãs, 1; **8.ª Jornada:** Vilaverdense, 0 Marinhãs, 3;
9.ª Jornada: Marinhãs, 0 Varzim, 1; **10.ª Jornada:** Limianos, 1 Marinhãs, 1;
11.ª Jornada: Marinhãs, 2 Merelinense, 2.

PRÓXIMOS JOGOS

12.ª Jornada: 17/05: AFS – Marinhãs;
13.ª Jornada: 24/05: Mirandela – Marinhãs;
14.ª Jornada: 31/05: Marinhãs – Prado.

Eventos desportivos atraíram a Esposende milhares de atletas entre 25 e 27 de abril

“Esposende Naturalmente é Desporto” e o último fim de semana e abril ficou marcado por mais um vasto programa desportivo, que atraiu ao concelho muitos amantes do desporto de diferentes modalidades. Assim, no feriado 25 de Abril, realizou-se a XIX Grande Prova de Atletismo da ACARF- Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães. Outro grande acontecimento desportivo decorreu, entre os dias 25 e 27 de abril,



no Centro Desportivo do Clube de Futebol de Fão. Tratou-se do XV Torneio Internacional Futebol de Veteranos – Oceano Cup, a disputar por 16 equipas e mais de 400 participantes. Paralelamente, no dia 25 de abril, foi disputado também o I Torneio de Masters, para mais de 45 anos, que decorreu na Pousada da Juventude em Fão.



Nos dias 26 e 27 de abril, o Município de Esposende promoveu a 21.ª edição do Encontro Luso-galaico de BTT, com um programa diversificado, que registou mais de 1200 participantes, entre a Maratona, Meia Maratona, Passeio Júnior e Passeio Traquina. Foram dois dias de intensa atividade, reunindo em torno do BTT desde os mais novos aos mais experientes, numa verdadeira festa do desporto e das duas rodas.

Nas provas competitivas, em termos classificativos, a Meia Maratona, com uma distância de 37 quilómetros, foi ganha, no setor masculino; por Marco Correia, da equipa BOLFLEX BTTEAM. Em segundo lugar classificou-se Tiago Boucinha, da equipa TEAM DIAS ALUMÍNIOS, e, em terceiro, Miguel Ribeiro. Já no setor feminino, a primeira a cortar a meta foi Cristiana Mesquita, da equipa Clube Millennium BCP, a segunda posição foi alcançada por Melissa Sobral, e em terceiro lugar, ficou Cátia Viana.

Na prova Maratona, com uma distância de 60 quilómetros, no setor masculino, o vencedor foi Carlos Rocha, da equipa SAERTEX PORTUGAL / CRIAZinvent/ERA ESPOSENDE. Foi acompanhado no pódio por Carlos Paredes, da equipa CD Aves Ciclismo, que foi segundo, e por Paulo Santos, terceiro classificado, da equipa Olivtec/Golden Project/3 Via/Dot Work. No setor feminino, a vencedora foi Diana Porto, da equipa União de Ciclista de Bragança - ERA/CMEB/MSFit Clube, seguida de Isabel Caetano.

O Encontro Luso-galaico de BTT é um dos eventos que integra o vasto programa desportivo promovido pelo Município de Esposende, com o objetivo de promover a prática desportiva, associando-a à promoção do território como um espaço privilegiado para a prática de desportos de natureza. Perfeitamente consolidado no calendário de eventos desportivos da zona norte do país, o Encontro Luso-galaico de BTT continua a atrair muito aficionados desta modalidade, tanto na vertente competitiva como de lazer, comprovando a aposta assertiva do Município de Esposende.

PUB



Avenida 19 de Agosto, loja A, 2452 - 4740-575 - Marinhãs
tel.: 253 986 294 | 253 962 421 | martinsrogeriom@gmail.com

PUB



Av. da Igreja 9, 1G
4740-571 Esposende
T. F. +351 253 986 032
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
4900-489 Viana do Castelo
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com
vcs.geral@hotmail.com

CANDIDATURAS À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE- 2025 Carlos Silva e Alberto Figueiredo

Tendo recebido um convite para o efeito, o jornal Farol de Esposende esteve presente na sessão de abertura da sede de campanha e de apresentação pública dos principais candidatos do movimento político para as próximas eleições autárquicas, movimento designado **M MUDANÇA** por todos. A abertura da sede, localizada na Av.ª. Dr. Henrique Barros Lima, n.º 18, em Esposende, em frente ao edifício da Casa da Juventude, aconteceu no dia 30 do passado mês de abril. Aí, e perante um grupo de jornalistas e representantes de órgãos da comunicação social, O Professor Doutor Carlos Silva, conhecido e reconhecido médico esposendense, que até há bem pouco tempo foi Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, em representação do PSD, e o Comendador Alberto Figueiredo, durante mais de dez anos Presidente da Câmara Municipal de Esposende, ambos cabeças de lista respetivamente para a Câmara Municipal e para a Assembleia Municipal, comunicaram em público a intenção da sua real candidatura aos dois órgãos Autárquicos no Município de Esposende, submetendo-se a sufrágio dos eleitores nas eleições autárquicas de 2025.

Aberta a sessão, seguiu-se a apresentação curricular dos dois candidatos, feita rápida e facilmente, pois ambos eram e são sobejamente conhecidos dos presentes e dos esposendenses em geral. Após a respetiva apresentação, cada qual expôs, em breves traços, a motivação para se candidatarem aos dois mais importantes cargos públicos no domínio da política, no concelho de Esposende, que, desde 1990, vem sendo governado pelo PSD. Entretanto, tanto Carlos Silva como Alberto Figueiredo, por serem sociais-democratas, decidiram desvincular-se do Partido para poderem concorrer na qualidade de independentes. Carlos Silva afirmou que foram muitas as pessoas desse mesmo Partido que o motivaram para avançar com a candidatura, não contra ninguém, mas para lutar para que haja transparência nos atos públicos. Por sua vez, Alberto Figueiredo referiu que só volta à política ativa para estar incondicionalmente ao lado do Prof. Carlos Silva, cidadão que lhe merece todo o respeito e no qual acredita para bem gerir os destinos do município, e também para fazer com que anomalias efetivadas, sobretudo ao longo dos últimos quinze anos, nomeadamente no domínio da gestão do território e urbanismo, e na área dos recursos humanos, possam ainda ser corrigidas e reparados alguns dos erros cometidos, para bem de todos os munícipes e não só para alguns.

Carlos Silva, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e Diretor de Serviço no Hospital de S. João, disse que também decidiu avançar, como candidato independente, pela ligação que tem e sempre teve ao Concelho de Esposende, a sua terra, a terra dos seus pais e dos seus filhos; a terra a



que se sente profundamente ligado. Avança com um projeto de mudança, centrada nas pessoas e nas instituições e juntas de freguesia. Salientou que o seu programa está a ser elaborado com a participação das pessoas e das instituições do Concelho. As

personas que nele residem ou o procuram para aqui residir serão as prioridades no seu programa eleitoral. Lembra como exemplo que em pleno século XXI existem ainda quatro freguesias do Concelho que não têm saneamento. Carlos Silva insistiu na ideia de realizar uma campanha positiva em prol de todos.

Alberto Figueiredo, empresário e gestor de grande dimensão e presidente da Câmara de Esposende nos anos 90 século XX, comparou projetos, princípios e práticas do tempo em que foi Presidente da Câmara com o que passa na atualidade, dando exemplos concretos de falta de transparência, de gastos excessivos e de atuação com base em interesses, nomeadamente na área urbanística. Acrescentou que a transparência e a política como serviço destinado às pessoas são essenciais no projeto do M Mudança de que faz parte. Lembrou que quer ele, quer o professor Carlos Silva têm a sua vida além da política. Não dependem em nada de cargos políticos. Estão neste projeto pelo Concelho e pelas pessoas, que devem estar sempre em primeiro lugar. Lembrando que as Instituições são as pessoas que as compõem e quando as instituições não funcionam bem, em prol de todos, é preciso mudar as pessoas que as gerem, tal como numa Câmara Municipal.

Quanto à composição de listas, o candidato Carlos Silva disse que serão constituídas por aderentes ao movimento e por cidadãos livres, depois de ouvir as Instituições, as Juntas de Freguesia e as pessoas anónimas que forem sendo consultadas. Concluiu dizendo que as listas e o programa eleitoral, que será elaborado com a colaboração de todos para todos, serão oportunamente tornados públicos.

PUB

30, 31
de MAIO
e 01 de
JUNHO
ESPOSENDE

BRIN CAR
é coisa séria!

ESPOSENDE
câmara municipal

CPCJ
CIPES
Esposende
CIDADE
EDUCADORA